

Viagem pela Literatura Portuguesa

Leituras sugeridas

2022





[illegible]

06 Apresentação | Sabor e saber 7

Conhecer/Reconhecer 9

Formas da cultura popular e clássicos da literatura portuguesa 10

Escritores e ilustradores contemporâneos 11

Editores, professores, escritores, artistas 11

12 Títulos

Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa 14

De onde vem o português? 15

Auto da barca do inferno em quadrinhos 16

Os Lusíadas em quadrinhos 17

Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos 18

Apetece-lhe Pessoa? 19

Versos de amor e morte 20

A instrumentalina 21

Meia hora para mudar a minha vida 22

Atirem-se ao ar! 23

O pintor debaixo do lava-loiças 24

A contradição humana 25

Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude 26

Antologia de poemas portugueses para a juventude 27

Avô, conta outra vez 28

Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar 29

Os animais fantásticos 30

O livro extravagante 31

Brincar com as palavras 32

O cão e o gato 33

Não quero usar óculos 34

Trocoscópio 35

O mundo num segundo 36

Obrigado a todos! 37

Eu só – só eu 38

Enquanto o meu cabelo crescia 39

Viagem às terras de Portugal 40

Rimas de lá e de cá 41

Este livro está te chamando (não ouve?) 42

Um livro para todos os dias 43

Com o tempo 44

Dez contos do além-mar 45
Branca-Flor e outros contos 46
Dentes de rato 47
Vento, areia e amoras bravas 48

49 Autores e adaptadores

53 Ilustradores

56 Organizadores, compiladores, prefaciadores

59 Fazendo prefácios e posfácios falarem | Pensando algumas questões a partir do nosso acervo de literatura portuguesa

A língua-mãe 60

A língua-mãe e a literatura 62

O melhor da literatura portuguesa e os clássicos 63

Alguns dos nossos clássicos e suas leituras vistas pelos artistas que publicam pela Peirópolis 64

Por uma educação visual 65

66 Índice [por ordem alfabética]



Apresentação



Sabor e saber

Somos brasileiros. A língua portuguesa está conosco todas as horas do dia e da noite: sonhamos em português, pensamos em português, falamos português. Lemos em português, escrevemos em português, expressamos sentimentos em português. Com a língua portuguesa tecemos o nosso dia a dia.

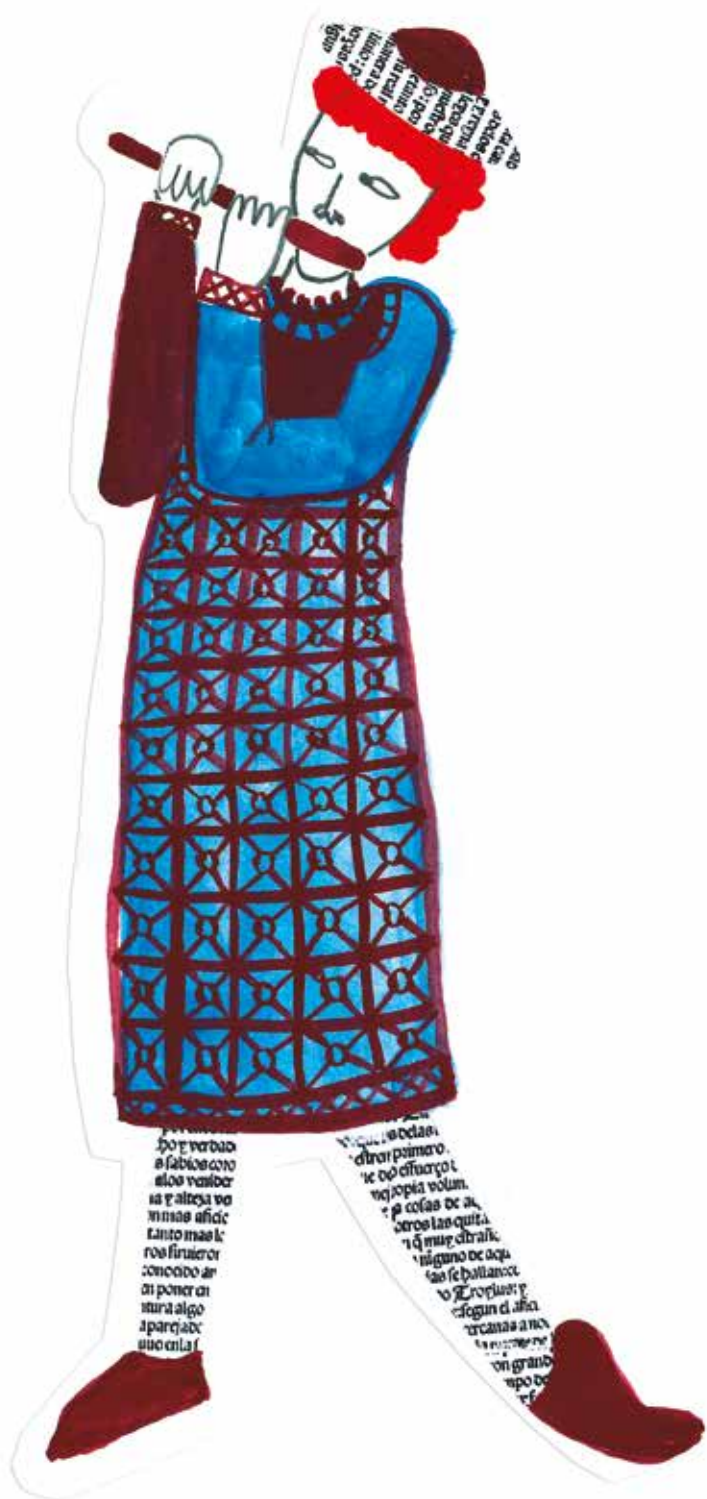
Alguns dentre nós têm crianças em casa e podem observar seu crescimento, a aquisição e o domínio da linguagem, o modo de se apoderar do mundo pelo aprendizado da palavra, num momento da vida em que o saber e o sabor estão muito próximos: o sabor do chocolate é bem próximo daquele de nomear o chocolate (até para poder pedi-lo, entre deliciosas risadas!). Com a plena aquisição da linguagem e o crescimento, as crianças que temos (ou que fomos um dia) saem para descobrir o mundo, prontas para explorar suas possibilidades, desenvolver suas capacidades, experimentar...

Aprendemos a ler e a escrever e, a partir daí, o mundo cresce, toma proporções incomensuráveis - palavra saborosa em sua vocação de falar sobre a “desmedida”, sobre a impossibilidade de medir aonde cada um de nós pode chegar. Às histórias, canções e poemas que ouvíamos daqueles que estavam à nossa volta - contadas, cantadas, lidas

- se agregam as histórias que passamos a contar para nós mesmos a partir dos livros, os poemas que podemos ler e dizer em voz alta: a nossa voz que se alça, afirma e define. Saber e sabor continuam caminhando juntos, agora embalados pela escrita, pela ilustração, emoldurados no objeto-livro.

Muitas vezes, no entanto, nas histórias de muitos de nós, chega um dia em que as coisas mudam. Tarefas, obrigações, horários, o sistema escolar... A vida, enfim, nos toma e nos conduz por outros caminhos. Em alguns desses caminhos, saber e sabor se dissociam: o sabor evapora, o saber fica árido e se converte em mais uma obrigação. E, se o caso for esse, por que parar para pensar em literatura portuguesa?

Ao longo dos anos, a Editora Peirópolis vem construindo um Catálogo de Literatura Portuguesa com muito entusiasmo. Saber e sabor estão juntos em nosso trabalho - como estão juntos na língua portuguesa! Ainda hoje no português falado e escrito em Portugal, saber e sabor estão juntos: um chocolate quente no inverno “sabe” bem, uma salada fresquinha no verão “sabe melhor”. E, se por um lado, nossos livros trazem muitas descobertas culturais e linguísticas, por outro, nos permitem lembrar ou nos dar conta de similaridades insuspeitadas.



Conhecer/Reconhecer

Valha-me Nossa Senhora,
Mãe de Deus de Nazaré!
A vaca mansa dá leite,
a braba dá quando quer.
A mansa dá sossegada,
a braba levanta o pé.
Já fui barco, fui navio,
mas hoje sou escaler.
Já fui menino, fui homem,
só me falta ser mulher.

(Versos pronunciados por João Grilo, personagem de Ariano Suassuna em *Auto da Compadecida*)

Os versos pronunciados por João Grilo ao invocar Nossa Senhora em *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, fazem parte da nossa memória afetiva, especialmente a partir das adaptações televisiva e cinematográfica da obra, em que João Grilo e a Compadecida ganharam os rostos e as vozes inconfundíveis de Matheus Nachtergaele e Fernanda Montenegro. Os versinhos reproduzidos acima – fortemente presentes em muitas canções, histórias da cultura popular brasileira, disseminados pela oralidade – têm ligação direta com a cultura popular ibérica (da Península Ibérica, onde estão Portugal e Espanha). A forma em que estão compostos os versos, em redondilhas, reflete não apenas grande parte do modo de composição dos cantadores populares do nordeste brasileiro ainda

hoje como nos leva diretamente ao início do século XVI, quando um dramaturgo de origem humilde começava sua carreira junto à Corte Portuguesa: Gil Vicente. Ariano Suassuna tem influência confessa de Gil Vicente, o que com frequência reconhece em suas apresentações públicas. Conhecer literatura portuguesa é, assim, muitas vezes “reconhecer” algo bem próximo de nós. Gil Vicente está representado na nossa coleção pela obra *Auto da barca do inferno*, bem familiar do público brasileiro por compor há vários anos o repertório escolhido para estudo nos exames de acesso ao Ensino Superior (vestibulares). A escolha da Peirópolis para a apresentação da obra pensou na renovação, o que se traduziu na busca de uma linguagem visual arrojada e atraente, que pudesse mostrar ao público jovem a dimensão revolucionária do trabalho de Gil Vicente. O resultado é um *Auto da barca do inferno* em história em quadrinhos, elaborado de maneira a manter a linguagem de época (fixada na *Compilação* de 1562, trabalho dos filhos de Gil Vicente), ao mesmo tempo em que aposta na leitura artística contemporânea e instigante de Laudo Ferreira. Em todos os títulos do Catálogo de Literatura Portuguesa da Peirópolis se evidencia uma coleção pensada para enlaçar Brasil e Portugal – visualmente atraente, com ilustrações e trabalho gráfico primorosos –, permitindo conhecer e reconhecer a cultura, a língua e a literatura portuguesas.

Formas da cultura popular e clássicos da literatura portuguesa

Voltando às formas da cultura popular brasileira, nossa coleção permite conhecer contos populares e contos de fadas portugueses: o bicho de sete cabeças, Branca-Flor, a menina que se torna prisioneira do diabo e o pescador que se defronta com um peixe mágico povoam as páginas de títulos como *Dez contos do além-mar* e *Branca-Flor e outros contos*. O trabalho de coleta e compilação dos portugueses Adolfo Coelho, Teófilo Braga e Ana de Castro Osório, a partir do final do século XIX, é complementado, nestes dois títulos essenciais, pelo trabalho dos organizadores e apresentadores brasileiros Ana Carolina Carvalho e Bartolomeu Campos de Queirós. Podemos perceber a particularidade dos contos portugueses e também reconhecer as marcas dessas narrativas em muitas histórias que ouvimos contar do lado de cá do Atlântico.

O outro lado das chamadas formas simples, emanadas da cultura popular, está nos clássicos de matriz erudita. A começar por *Os Lusíadas* – o grande poema épico de Luís de Camões –, o repertório de livros da Peirópolis avança por séculos de narrativas para alcançar as aventuras da menina Lourença, personagem da premiada escritora Agustina Bessa-Luís em *Dentes de rato* e *Vento, areia e amoras bravas*, e, por fim, a família portuguesa do intrigante conto *A instrumentalina*, da grande escritora contemporânea Lídia Jorge. Em mais de três dezenas de títulos, os leitores podem criar laços significativos com textos clássicos da literatura portuguesa, expressos narrativamente dentro do gênero épico.

E por falar em clássico, lembramos o teórico e escritor italiano Ítalo Calvino (1923-1985), que disse que um clássico é um texto que não acabou de dizer o que tinha para dizer, e completamos: a maneira mais simples para nós, brasileiros, termos acesso aos clássicos, é lendo em língua portuguesa, a nossa língua, o legado de centenas de gerações. Dentro do repertório de leituras clássicas, agora no gênero lírico, *Versos de amor e morte* de Luís de Camões, belamente apresentados por Nelly Novaes Coelho; dos pungentes poemas de amor de Florbela Espanca coligidos por Denyse Cantuária à *Antologia de poemas portugueses para a juventude* organizada por Henriqueta Lisboa, os leitores têm uma ampla margem de escolha e a oportunidade de conhecer um universo vasto: o da herança da literatura portuguesa em poesia.

Auto da barca do inferno, a peça teatral de Gil Vicente, fecha o percurso pelos gêneros clássicos: épico, lírico e dramático, presentes no elenco de obras do nosso Catálogo de Literatura Portuguesa. Desta maneira, através da leitura de nossos livros de literatura portuguesa, o conhecimento dos diferentes gêneros pode ser construído de maneira profunda e, sobretudo, saborosa, sem distância entre saber e sabor.

Escritores e ilustradores contemporâneos

Os autores contemporâneos foram cuidadosamente escolhidos para possibilitar um conhecimento do que de melhor e mais inovador tem sido publicado em Portugal nos últimos anos. Escritores e ilustradores já consagrados estão acompanhados de novos criadores que o tempo se encarregará de transformar em clássicos do futuro. Os livros para crianças e jovens em Portugal mudaram muito nos últimos anos, em consequência da efervescência que a literatura para os mais jovens vem tendo na Europa e em várias outras partes do mundo também, como no Brasil: edições cada vez mais atraentes, para um público cada vez mais considerado essencial ao futuro da humanidade. Portugal dialoga hoje de maneira intensa com o que é produzido na Europa e no mundo, mostrado nas feiras de livros internacionais, especialmente na Feira de Bolonha, onde a cada ano há o maior movimento de trocas culturais e comerciais na área do livro infantil. Alguns dos grandes escritores para jovens, como Alice Vieira e Ana Saldanha, estão ao lado de arrojados artistas plásticos e multiartistas que se dedicam à ilustração e a projetos gráficos, como Bernardo Carvalho, Yara Kono e Afonso Cruz. O resultado tem sido o surgimento de livros verdadeiramente instigantes. No Catálogo de Literatura Portuguesa da Peirópolis, você encontrará todos esses artistas e suas obras mais significativas.

Editores, professores, escritores, artistas

Ao longo de vários anos, muitos profissionais estiveram e estão reunidos para construir o Catálogo de Literatura Portuguesa da Editora Peirópolis: editores, professores, escritores, artistas plásticos, ilustradores trabalharam e trabalham para a elaboração de um conjunto que iremos conhecer a partir de agora. O elenco de livros fala sobre cada título, com uma sinopse - há destaque para prêmios, selos de qualidade, dados de escolha para acervos oficiais. O elenco de escritores, ilustradores, professores e organizadores mostra quem vem trabalhando na construção de uma obra coletiva que se completa com a ajuda de cada um de nós, leitores. Depois de conhecer um pouco sobre essas pessoas e sobre os títulos que publicamos, convidamos você a pensar sobre algumas questões a partir do nosso acervo. Vamos lá?



Títulos



A stylized illustration of a knight in armor riding a white horse. The knight wears a blue helmet with red plumes, a red and white striped surcoat, and a blue tunic. He holds a large red shield with a black spiral design. The horse is white with a red bridle and a red saddle. The background is white with a red cross-hatch pattern at the bottom.

Lo co
cal
am
it
b
me
ala
lau
a
ger
mo
po
bica
ron
l
lo
en
d
lar
dia
ni
cabi
ro
do
L
na
B
no
me
p
ron
die
l
f
c
c
do
la
y
d
m
a



Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa

Susana Ventura

Ilustrações de Sílvia Amstalden

128 págs. 19 x 24 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-253-4

Para saber mais

Sobre o trabalho da autora Susana Ventura: você pode ler os textos deste livro que são assinados por ela e procurar também *De onde vem o português?*, *Apetece-lhe Pessoa?* e *Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos*. A autora mantém um blog: <http://susanaventura.blogspot.com>.

Para conhecer melhor o trabalho de Sílvia Amstalden: você pode observar as ilustrações deste livro e procurar pelos títulos *De onde vem o português?*, *Brincar com as palavras* em parceria com José Jorge Letria e também *Amigagem* e *Inveja* escritos por Renata Borges.

Convite à navegação é uma conversa sobre a literatura portuguesa de suas origens, que se mesclam à história da Península Ibérica até 1580, ano da morte de Luís de Camões. O texto é construído de maneira a tecer laçadas em direção ao presente, perspectivando autores como Fernando Pessoa e José Saramago, herdeiros da rica literatura portuguesa que começou a ser construída no século XII.

Um dedo dessa prosa:

“Como sabemos, os seres humanos adoram contar e ouvir histórias. Será que naquela época era diferente? Não, não era! Os próprios jograis também cantavam histórias – cantares épicos, as chamadas “canções de gesta” – pelo menos desde o século XII. A principal era a história de um herói espanhol que lutara contra os mouros no século X, Cid, e a obra, anônima, ficou conhecida como *Cantares del Mio Cid* ou *Cantares del Cid Campeador*.”

[*Convite à navegação*, p. 50]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Teórico 2013.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: História, literatura portuguesa - história e crítica, navegações, gêneros literários.

Temas transversais: pluralidade cultural.

De onde vem o português?

Susana Ventura

Ilustrações de Sílvia Amstalden

48 págs. 19 x 24 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-344-9



Quem nunca se perguntou de onde vem o Português, a quinta língua mais falada no mundo? Neste livro de Susana Ventura, o pequeno leitor é convidado a navegar pelas origens da Língua Portuguesa, dos castelos medievais na Península Ibérica às terras além-mar. *De onde vem o Português?* traz à tona as mudanças pelas quais a nossa língua-mãe passou até tornar-se o idioma adotado por você e por mim, exercitado com suas diferenças em nove países e compartilhado por cerca de 250 milhões de pessoas. Em letra bastão.

Para saber mais

Sobre o início da literatura portuguesa: você pode ler *Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa*, de Susana Ventura.

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Catálogo de Bolonha 2016 - FNLIJ's selection 53rd Bologna Children's Book Fair 2016 - Categoria Não Ficção.

:: Altamente Recomendável FNLIJ 2016 - Produção 2015: Categoria Informativo

Indicação de leitura: leitores em formação.

Temas abordados: História, literatura portuguesa - história e crítica, navegações, gêneros literários.

Temas transversais: pluralidade cultural, língua portuguesa.



Auto da barca do inferno em quadrinhos

Gil Vicente

Versão para os quadrinhos de Laudo Ferreira

56 págs. 20,5 x 27 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-208-4

Para saber mais

Sobre o início da literatura portuguesa e Gil Vicente: você pode ler *Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa*, de Susana Ventura.

Para conhecer outras peças de Gil Vicente: você pode ler livremente *online* a coleção digitalizada da Biblioteca Nacional de Portugal, no site da entidade: www.bnportugal.gov.pt/

Sobre Laudo Ferreira: você pode ver o trabalho do ilustrador navegando em <https://laudoferreira.com/>

Estima-se que Gil Vicente tenha nascido por volta de 1465, mas sua estreia como dramaturgo e também ator se deu em 1502, com o *Monólogo do vaqueiro*, apresentado nos aposentos de D. Maria, esposa de D. Manuel, por ocasião do nascimento daquele que seria o Rei D. João III.

Grande clássico da literatura em língua portuguesa, o *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, é tido como um reflexo da mudança dos tempos, trazendo ao leitor contemporâneo o espírito da passagem da Idade Média para o Renascimento. Nesse álbum, o quadrinista Laudo Ferreira retrata com fidelidade esse período marcado por grandes questionamentos sobre as balizas que até então regiam a vida social. Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Umas falas desse auto:

“Diabo – Oh, poderoso dom Anrique,
cá vinde vós!
Que cousa é esta?

Dom Anrique – Esta barca onde vai ora,
que assí está apercebida?

Diabo – Vai pera a ilha perdida
e há de partir logo essora.”

[*Auto da barca do inferno em quadrinhos*, p. 9-10]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Programa Salas de Leitura / Secretaria de Estado da Educação de SP - 2011.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: religião na Idade Média, costumes portugueses na Idade Média, crítica social.

Temas transversais: ética.

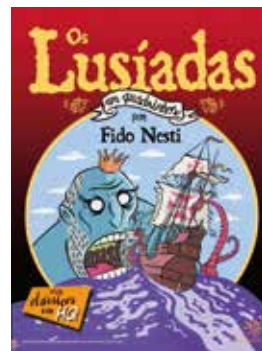
Os Lusíadas em quadrinhos

Luís de Camões

Versão para os quadrinhos de Fido Nesti

48 págs. 20,5 x 27 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-073-8



Um dos grandes poemas épicos do ocidente e obra máxima da língua portuguesa, *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, recebeu sua versão em HQ por meio do traço marcante do cartunista Fido Nesti, que também foi o responsável pela escolha dos episódios. Nessa obra é o próprio Camões quem guia o leitor numa viagem literária. Nela será possível encontrar Vasco da Gama, Inês de Castro, o Velho do Restelo e a paradisíaca Ilha dos Amores, regida por vários dos deuses da mitologia. A profusão de cores, a caracterização marcada das personagens épicas e, em contraponto, a delicadeza conferida aos detalhes fazem desse trabalho uma leitura antológica sobre uma obra clássica da literatura europeia. A adaptação realizada por Fido Nesti é exemplo fundamental de releitura e coexistência entre linguagens aparentemente inconciliáveis. Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Uma pitada dessa narrativa em versos:

“A deusa Cípris, que ordenada era,
Pêra favor dos lusitanos,
Do padre eterno, e por bom gênio dada,
Que sempre os guia já de longos anos,
A glória por trabalhos alcançada,
Satisfação de bem sofridos danos,
Lhe andava já ordenando, e pretendia
Dar-lhe nos mares tristes alegria.”

[“Ilha dos Amores”, *Os Lusíadas em quadrinhos*, p. 35]

Para saber mais

Sobre Camões: você pode ler *Versos de amor e morte*, de Luís de Camões, com organização, notas e texto de apresentação da professora Nelly Novaes Coelho e ilustrações de Fido Nesti.

Sobre Fido Nesti: você pode ver o trabalho do autor em *Versos de amor e morte*, de Luís de Camões, e também navegar pelo site do autor: www.fidonesti.com.

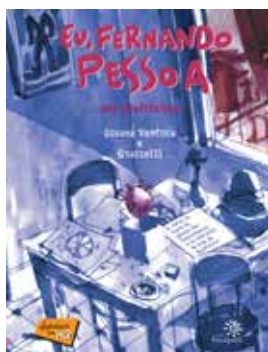
Prêmios/adoções em programas de leitura

- :: Selecionado pela Revista Educar para Crescer como uma das melhores HQs para serem lidas a partir dos 14 anos
- :: Selecionado para o acervo da Coordenadoria Municipal de Bibliotecas (SMC/PMSP)
- :: Selecionado para o Programa Salas de Leitura / Secretaria de Estado da Educação de São Paulo – 2009.
- :: Selecionado para o Programa Mais Cultura da Biblioteca Nacional – 2008.
- :: Selecionado para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) – 2008.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: viagens marítimas, descobrimentos, descoberta das Índias, viagem de Vasco da Gama.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.



Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos

Fernando Pessoa

Roteiro de Susana Ventura

Quadrinhos de Eloar Guazzelli

72 págs. 20,5 x 27 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-305-0

Para saber mais

Sobre Fernando Pessoa: você pode ler a *Antologia de poemas portugueses para a juventude*, organizada por Henriqueta Lisboa, e também *Apetece-lhe Pessoa? Antologia poética de Fernando Pessoa para ler e ouvir*, por José Jorge Letria e Susana Ventura.. Uma grande viagem pode ser proporcionada pela visita ao site da Casa de Fernando Pessoa, lugar onde o poeta viveu os últimos anos de sua vida e atual centro de referência sobre sua obra: **casafernando.pessoa.pt**

Sobre o trabalho de Guazzelli: além de ilustrar vários títulos da Peirópolis, ele assina também a transposição do conto *Demônios*, de Aluísio Azevedo, para a HQ.

Nesse álbum da coleção Clássicos em HQ, o poeta Fernando Pessoa é visto a partir de sua obra e de uma carta em que explica ao amigo João Gaspar Simões o nascimento e vida de seus principais heterônimos – Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos – e do semi-heterônimo – Bernardo Soares. Trabalho de escrita e roteiro realizado por Susana Ventura a partir de textos históricos (cartas, obituários dos jornais de época), que recebeu a leitura visual vertiginosa e genial de Guazzelli.

Um dedo dessa prosa:

“Lisboa, 13 de Janeiro de 1935

Meu prezado Camarada:

Muito agradeço a sua carta, a que vou responder imediata e integralmente. Antes de, propriamente, começar, quero pedir-lhe desculpa de lhe escrever neste papel de cópia. Acabou-se-me o decente, é domingo, e não posso arranjar outro. Mas mais vale, creio, o mau papel que o adiamento.”

[*Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos*, p. 16]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável FNLIJ 2014 – Produção 2013 | Categoria Literatura em Língua Portuguesa

:: Indicado para o 26º Troféu HQMIX | Categoria Adaptação para quadrinhos

Indicação de leitura: jovens e adultos.

Temas abordados: heteronímia pessoana, obra e biografia de Fernando Pessoa, epistolografia, vida no contexto urbano europeu na década de 1930.

Temas transversais: pluralidade cultural.

Apetece-lhe Pessoa?

Antologia poética de Fernando Pessoa para ler e ouvir

Fernando Pessoa

**Seleção e leitura em voz alta de José Jorge Letria e
Susana Ventura**

120 págs. 13 x 18 cm brochura 1 cor
ISBN 978-85-7596-510-8



Esta pequena e aparentemente despretensiosa antologia poética de um dos maiores poetas da língua portuguesa de todos os tempos é, em realidade, bastante ousada. A começar porque nasceu originalmente como um CD de áudio, gravado e produzido pelo poeta português José Jorge Letria, com este mesmo exato título. O CD cruzou o oceano, arrebatando uma nova leitora, a escritora brasileira Susana Ventura, que gravou novos poemas para Letria e reuniu todos eles, e muitos outros, neste livro de ler e ouvir.

Trata-se de um convite à leitura compartilhada em duas experiências complementares: a leitura e a audição, das quais se pode apreender a universalidade e a potência da poesia de Fernando Pessoa. Uma viagem transatlântica e transmídia que aproxima leitores em torno de sua pátria, a língua portuguesa.

Para saber mais

Sobre Fernando Pessoa: você pode ver o teaser preparado por Eloar Guazzelli, Adriana Pinto e Nick Graham-Smith *Eu, Fernando Pessoa* em <https://www.youtube.com/watch?v=StyRLiVYDjs> e ler *Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos*, de Susana Ventura e Eloar Guazzelli.

Para conhecer a poesia de José Jorge Letria, você pode ler os livros *Os animais fantásticos*, *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*, entre outros deste catálogo.

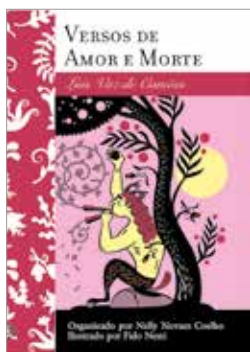
Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável FNLIJ 2018 - Produção 2017 na categoria Literatura em Língua Portuguesa.

Indicação de leitura: jovens e adultos.

Temas abordados: heteronímia pessoana, obra e biografia de Fernando Pessoa, epistolografia, vida no contexto urbano europeu na década de 1930.

Temas transversais: pluralidade cultural.



Versos de amor e morte

Luís Vaz de Camões

Organização, notas e texto de apresentação de Nelly

Novaes Coelho

Ilustrações de Fido Nesti

88 págs. 13 x 18 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-080-6

Para saber mais

Sobre Camões: você pode ler *Os Lusíadas em quadrinhos*, por Fido Nesti e ler sobre a trajetória do poeta em *Convite à navegação*, de Susana Ventura

Versos de amor e morte é uma antologia dedicada aos poemas de Luís de Camões, editada em formato “bolso” para expandir a abordagem iniciada com a obra do autor em quadrinhos. A seleção dos sonetos feita pela crítica Nelly Novaes Coelho apresenta aguçadas leituras de cada um dos textos, dividida em sete categorias temáticas.

Trata-se de um trabalho impressionante de resgate da composição e da lírica camoniana com atenção especial aos temas que mais mobilizam o homem: o amor e a morte. Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança;
todo mundo é composto de mudança.”

[Versos do poema “Mudam-se os tempos”, de Luís Vaz de Camões, *Versos de amor e morte*, p. 5]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Programa Mais Cultura da Biblioteca Nacional – 2008.

:: Selecionado para o Acervo Básico pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) – Categoria Literatura em Língua Portuguesa – 2006.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: poesia e cultura portuguesas, afetividade.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.

A instrumentalina

Lídia Jorge

Ilustrações de Anna Cunha

48 págs. 18,5 x 23 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-372-2



A vida de uma família portuguesa é lembrada anos depois por uma adulta. Inesquecíveis, os anos vividos no campo em torno de uma família muito particular, com a presença de um tio de personalidade marcante, sempre acompanhado por sua “instrumentalina”.

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Com as mãos agarradas à cintura dele, tombando para a direita e para a esquerda como sobre um cavaleiro que voasse, corríamos e corríamos sem parar. Correndo, sentia as pernas do meu tio girarem, e a sua camisa encher de ar, à medida que corríamos. E a terra a mover-se e a passar. Mas até onde correríamos nós? Acaso poderíamos correr indefinidamente assim? Se não, porque não?”

[A *instrumentalina*, p. 26]

Para saber mais

Sobre Lídia Jorge: é uma das maiores autoras da literatura portuguesa contemporânea. Há uma excelente página na internet com boas informações sobre a autora e suas obras. Você pode acessá-la em: www.lidiajorge.com

Sobre Anna Cunha: uma das mais sensíveis artistas ilustradoras brasileiras ela constrói com o texto de Lídia Jorge um contraponto narrativo instigante. Você pode saber mais sobre o trabalho dela navegando pelo site que ela mantém <https://www.annacunha.com/>

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável FNLIJ 2017 – Produção 2016 – categoria Literatura em Língua Portuguesa

Indicação de leitura: jovens e adultos.

Temas abordados: família, conflitos familiares, liberdade, diversidade cultural.

Temas transversais: ética, meio ambiente, pluralidade cultural.



Meia hora para mudar a minha vida

Alice Vieira

160 págs. 14 x 21 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-361-6

Para saber mais

Sobre o trabalho de Alice Vieira: A Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas de Portugal mantém uma página biográfica da autora que pode ser lida aqui <http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores1.aspx?AutorId=11744>. Alice Vieira é bastante ativa na rede social Facebook e se comunica com seus leitores pelo <https://www.facebook.com/alice.vieira.oficial.escritora>

Uma garota de 16 anos chamada Branca é vista nesse romance vivendo os dias de hoje na cidade de Lisboa. Como a música de Adriana Calcanhotto e uma peça teatral de Gil Vicente podem estar entrelaçadas com sua vida de maneira vital? Ler *Meia hora para mudar a minha vida* é uma experiência inesquecível. Sobre essa obra, Alice Vieira disse em entrevista ao jornal português *Diário de Notícias* de 12 de abril de 2010: “Nós é que escolhemos e fazemos o destino. É um pouco a febre de uma determinada época para entrar noutra. É fundamental ter a ideia do que é que pode ser o nosso destino. Temos a vida toda à nossa frente e é saber o que é que vamos fazer dela.”

Publicado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Lembro-me sempre de ouvir a minha mãe dizer que, antes de pertencer à Feira, não pertencia a lado nenhum.

Era como se também ela tivesse ali nascido, mas sem ter precisado de mãe nem pai.

Então eu olhava lá para fora e punha-me a imaginar: uma noite de lua muito redonda, em que as pessoas tivessem dado muitas palmas, e rido muito, em que houvesse no ar uma brisa do rio tornando as pessoas muito felizes, em que o cheiro do jasmim no quintal fizesse toda a gente acreditar em coisas impossíveis como, por exemplo, marinheiros novamente a regressarem nas caravelas pelo rio fora, e as mulheres no alto da colina à sua espera e a baterem palmas...”

[*Meia hora para mudar a minha vida*, p. 51]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Catálogo de Bolonha 2017
Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa – O melhor de Literatura em Língua Portuguesa – 2016 .

:: Altamente Recomendável FNLIJ 2016 –
Produção 2015: categoria Literatura em Língua Portuguesa.

Indicação de leitura: crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: conflitos familiares, paternidade, diversidade cultural.

Temas transversais: ética, saúde, pluralidade cultural.

Atirem-se ao ar!

António Torrado

184 págs. 14 x 21 cm brochura 1 cor
ISBN 978-85-7596-369-2



Como um avião, tão mais pesado que o ar, pode vencer o balão, tão menos pesado que o ar, e conquistar os céus, frequentados apenas pelos passarinhos? Essas e outras perguntas encafifavam o dr. Hélio Dantas, incansável inimigo de dois heróis reais: Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Foram eles os primeiros a alcançar o Brasil por via aérea, vindos de Portugal. Por pouco e por culpa das tropelias do dr. Hélio não ficavam pelo caminho, mas os dois valentes tudo venceram para, depois, muito se rirem dos acidentes da viagem. Riem eles e ri o leitor ao longo dessa peça teatral de autoria de uma das grandes expressões da literatura para crianças e jovens em língua portuguesa.

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Hélio

Estamos a ganhar altitude. Força, Patacho! Força!

Zumbido mais forte das hélices. Primeiras dissonâncias sonoras e distorções musicais. Pano a abrir, lentamente.

Hélio

Não desistas, Patacho! Dá-lhe com força. Força!”

[*Atirem-se ao ar!*, p. 23]

Para saber mais

Sobre o trabalho de António Torrado: reconheci-do escritor de literatura infantojuvenil portuguesa. Nasceu e faleceu em Lisboa (1939-2021), e desde muito cedo dedicou-se à escrita. Poeta, ficcionista, dramaturgo, jornalista, editor, professor, autor de obras de pedagogia, Torrado foi por excelência um contador de histórias. A sua bibliografia registra mais de 120 títulos, em que sobressai a produção literária para crianças, contemplada em 1988 com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças. Em 1974 e 1996, teve livros incluídos na Lista de Honra do International Board on Books For Young People (IBBY). Reconheceu desde sempre a importância fundamental da literatura infantil enquanto veículo de mensagens, elegendo como valores a promover a liberdade de expressão e o respeito pela diferença.

Você também pode ler dele *O cão e o gato*, parceria com o ilustrador André Letria e conferir a sua biografia que a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas de Portugal preparou: <http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores1.aspx?Auto-rid=6707>

Indicação de leitura: jovens e adultos.

Temas abordados: aviação, viagem transatlântica.

Temas transversais: história, teatro.



O pintor debaixo do lava-loiças

Afonso Cruz

180 págs. 14 x 21 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-373-9

Para saber mais

Sobre o trabalho de Afonso Cruz: além de escritor ele é também ilustrador e músico. Você pode conhecer seu trabalho de ilustração na parceria com José Santos em *Viagem às terras de Portugal* e também segui-lo pelo Instagram @afonso_cruz

Esta história mistura fatos reais com a mais pura fantasia do escritor e artista multimeios português Afonso Cruz. O protagonista deste relato permeado de metáforas foi inspirado na vida dos avós do autor que, sim, esconderam um pintor judeu eslovaco que fugia do nazismo, embaixo da pia de sua casa.

Ao acompanhar a trajetória de Jozef Sors, Afonso Cruz constrói habilmente um novo romance de formação, investindo com fé e sensibilidade no poder transformador da literatura e possibilitando outros olhares sobre as relações entre o coletivo e o individual em meio ao ambiente de conflito e perseguição que marcou o século XX, com suas duas guerras mundiais.

Apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“A visão do céu era ainda mais fantástica do que aquela que tinha tido no balão de observação durante a guerra. As pessoas eram ainda mais pequenas e chegavam mesmo a não existir. Quanto mais se sobe, mais as pessoas desaparecem. Os governos não sabem que as pessoas existem, de tão em cima que estão.”

[*O pintor debaixo do lava-loiças*, p. 147]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa 2017 - o melhor livro de literatura em língua portuguesa.

:: Altamente Recomendável FNLIJ 2017 - Produção 2016 - categoria Literatura em Língua Portuguesa.

Indicação de leitura: jovens e adultos.

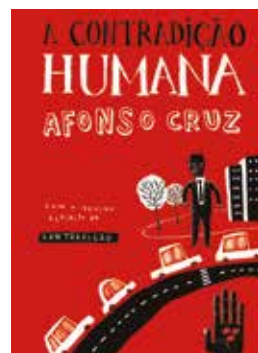
Temas abordados: diversidade cultural, vida em sociedade, contradições humanas.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.

A contradição humana

Afonso Cruz

32 págs. 19 x 26 cm capa dura 2 cores
ISBN 978-85-7596-335-7



Vencedor do Prémio SPA/RTP para melhor livro de literatura infantojuvenil de 2011 e selecionado para a exposição White Ravens (2011), este livro apresenta bravos domadores de leão que não domam o próprio medo de microscópicos micróbios, pessoas solitárias cercadas de “amigos”, entre outras incoerências de um mundo em que, contraditoriamente, todas as coisas estão ao avesso, embora permaneçam em seus lugares. Seramente humorístico, o livro possui resolução plástica que se revela inovadora e impressionante ao folhear de uma página a outra. Divertido e questionador, esse livro é perfeito para leitores inquietos e curiosos a respeito de um mundo contraditório, onde nada que se espera é o que parece.

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“No prédio ao lado vive uma senhora que sabe tudo, TUDO MESMO. Apoiada na vassoura, não há vida que ela não conheça. E tudo o que ela diz é SUSSURRADO aos ouvidos das outras pessoas.”

[*A contradição humana*, p. 10]

Para saber mais

Sobre o trabalho de Afonso Cruz: além de escritor ele é também ilustrador e músico. Você pode conhecer seu trabalho de ilustração na parceria com José Santos em *Viagem às terras de Portugal* e também segui-lo pelo Instagram @afonso_cruz

Prêmios/adoções em programas de leitura

- :: Prémio SPA/RTP Autores 2011 – Melhor Livro Infantojuvenil. – Lista de Honra do IBBY.
- :: Selecionado para a exposição White Ravens 2011.
- :: Prémio de Melhor Ilustração Original | Prémios de Edição/LER BOOKTAILORS 2011.
- :: Menção especial no Prémio Nacional de Ilustração (Portugal, 2011)
- :: Selecionado para o Acervo Básico da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) 2014 : Categoria Literatura em Língua Portuguesa
- :: Considerado “Imperdível” pela seleção anual de 2014 da revista *Emília*

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: diversidade cultural, vida em sociedade, contradições humanas.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.



Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude

Florbela Espanca

Organização de Denyse Cantuária

Ilustrações de Taisa Borges

64 págs. 19 x 26 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-088-2

Para saber mais

Sobre poesia portuguesa até a década de 1930: você pode ler a *Antologia de poemas portugueses para a juventude*, organizada por Henriqueta Lisboa, e *Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos*, de Eloar Guazzelli e Susana Ventura.

Sobre o trabalho de Taisa Borges: você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de Literatura Portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria, *Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude* e *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém o site: www.taisaborges.com

Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude, organizado por Denyse Cantuária, é uma seleção de poemas da autora portuguesa considerada uma das maiores vozes poéticas de Portugal. Florbela Espanca nasceu em 1894 e faleceu em 1930, construindo em pouco tempo uma obra intensa e muito presente nos dias atuais. O livro foi editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

“Ai as almas dos poetas
Não as entende ninguém;
São almas de violetas
Que são poetas também.”

[“Poetas”, poema de Florbela Espanca – *Antologia de poemas para a juventude*, p. 19]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável pela FNLIJ – Categoria Literatura em Língua Portuguesa – 2009.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: cultura e poesia portuguesas, arte.

Temas transversais: pluralidade cultural.

Antologia de poemas portugueses para a juventude

Organização de Henriqueta Lisboa

Prefácio de Bartolomeu Campos de Queirós

Ilustrações de Taisa Borges

64 págs. 19 x 26 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-030-1



Organizada pela mineira modernista Henriqueta Lisboa, uma das maiores poetisas brasileiras, com prefácio de Bartolomeu Campos de Queirós, essa antologia contempla poemas do além-mar. Dos clássicos aos modernos, você vai encontrar aqui Antônio Nobre, Luís de Camões, Fernando Pessoa, Almeida Garrett e muitos outros – vozes poéticas escolhidas por Henriqueta para falar aos ouvidos dos jovens leitores brasileiros que, juntas, compõem paisagem de incrível beleza, em que o que se apreende é a essência da poesia e da língua portuguesa. Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

“Pescador da barca bela,
onde vais pescar com ela,
que é tão bela,
ó pescador?”

[“Barca bela”, poema de Almeida Garrett, *Antologia de poemas portugueses para a juventude*, p. 44]

Para saber mais

Sobre Henriqueta Lisboa e sua obra: você pode acessar gratuitamente *Henriqueta Lisboa: Obra completa* (3 volumes) em www.editorapeiropolis.com.br/henriqueta-lisboa e ler a antologia organizada por ela, a premiada *Literatura oral para a infância e a juventude*, o livro de poemas *O menino poeta* (que recebeu, entre outros, o Prêmio FNLIJ de Melhor Livro de Poesia – 2009) e a *Correspondência* – Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa, Prêmio Jabuti (2011).

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa “O Melhor da Literatura em Língua Portuguesa” – 2006.
:: Selecionado para o Programa Nacional do Livro Didático de São Paulo (PNLD-SP) – 2006.
:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) – Categoria Literatura em Língua Portuguesa – 2005.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: cultura e poesia portuguesa, arte.

Temas transversais: pluralidade cultural.



Avô, conta outra vez

José Jorge Letria

Ilustrações de André Letria

44 págs. 25,5 x 23,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-176-6

Para saber mais

Sobre José Jorge Letria: o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; *Brincar com as palavras e Os animais fantásticos*.

Sobre o trabalho de Taisa Borges: você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de Literatura Portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria; *Florbelá Espanca - Antologia de poemas para a juventude*; *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém o site: www.taisaborges.com

Prêmios/adoções em programas de leitura

- :: Selecionado para o Programa Itaú Criança - 2013.
- :: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - 2011.
- :: Selecionado pela revista Crescer como um dos 30 melhores livros infantis do ano - 2011.
- :: Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa "O Melhor em Literatura em Língua Portuguesa" - 2011.
- :: Selecionado para o Minha Biblioteca - 2011.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: infância, poesia, memória, leitura compartilhada, literatura portuguesa.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural, relações humanas.

Que avô ou avó não deseja contar aos netos as histórias que permaneceram na memória da sua infância? Que neto não gosta de ouvir aquilo que os avós, com mais tempo e tranquilidade que os pais, têm para lhes contar? Esse livro de José Jorge Letria e André Letria, pai e filho com vasta obra já criada em parceria, celebra esses momentos mágicos que são os de partilha de memórias e de comunicação afetiva entre os mais velhos e os mais novos, todos sem idade no momento da festa de contar e ouvir contar. Um livro para avós, pais e netos se lembrarem sempre do valor da palavra e da ternura que é capaz de unir gerações. Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa poesia:

"Tem o tamanho do mundo
este abraço que eu te dou
quando acordas de mansinho
porque o sono já voou.

Tens estrelas no olhar
e andorinhas no sorriso
e não te cansas de brincar
com este avô sem juízo."

[Poema de *Avô, conta outra vez*, p. 4]

Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar

José Jorge Letria

Ilustrações de André Letria

60 págs. 25,5 x 23,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-173-5



Esse é um livro de versos carregados de ternura e imaginação que pretende fazer a ponte entre pais e filhos, entre avós e netos, num tempo cada vez mais vazio de sonho e de afeto. Um livro que será lido com prazer pelos mais velhos para os mais novos, para incutir neles a paixão pela leitura. Um livro de todas as idades e para todas as idades que guarda em si, intacto, o tesouro da infância. Versos onde se cruza a lembrança do passado com o sabor do futuro. Um livro em que a poesia é vivida como um ato de amor. Para ler e recordar sempre. Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

“Cada palavra que leres
há de alargar o teu mundo
acrescentando sentido
ao que sabes lá no fundo,
e aquilo que tu nomeias
passa a ter nome e lugar,
tesouro de sons soledrado
quando te pões a falar.”

[Poema de *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*, p. 15]

Para saber mais

Sobre José Jorge Letria: o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *O livro extravagante*.

Sobre o trabalho de André Letria: O ilustrador é parceiro do pai José Jorge Letria em mais dois livros: *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Os animais fantásticos*. Você ainda pode navegar pela página do ilustrador: www.andreletria.pt

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura Língua Portuguesa - 2011.

:: Selecionado para o Programa Minha Biblioteca 2010.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: poesia, afeto, palavra, leitura compartilhada, literatura portuguesa.

Temas transversais: ética, relações humanas.



Os animais fantásticos

José Jorge Letria

Ilustrações de André Letria

44 págs. 25,5 x 23,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-144-5

Para saber mais

Sobre José Jorge Letria: o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *O livro extravagante*.

Sobre o trabalho de André Letria: O ilustrador é parceiro do pai José Jorge Letria em mais dois livros: *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Os animais fantásticos*. Você ainda pode navegar pela página do ilustrador: www.andreletria.pt

Há animais verdadeiros, com existência real e comprovada, e outros fantásticos ou maravilhosos, que nasceram da imaginação humana e passaram a ter lugar cativo no imaginário poético das civilizações, nas mitologias e nos livros dos contos e das lendas tradicionais, alimentando a sede de fantasia de crianças e adultos ao longo dos séculos. Esse livro surge como uma galeria onde têm lugar os mais importantes e citados desses animais fantásticos, que ganham vida na reconstituição poética de José Jorge Letria e nas ilustrações mágicas de André Letria: pai e filho juntos nesse livro, objeto de grande beleza estética que pode e deve tocar públicos de todas as idades. Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa poesia:

“Pela boca deito chamadas,
pelas narinas também.
Sou o dragão das fábulas
que não faz mal a ninguém.
Já combati guerreiros
com armaduras de vento
e assaltei castelos,
mas só em pensamento.
Já raptei princesas,
filhas de reis tiranos,
e dou por mim a pensar:
foi há anos, tantos anos!”

[“O Dragão”, poema de *Os animais fantásticos*, p. 17]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Acervo SME/SP - 2019.

:: Selecionado para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - 2010.

:: Altamente Recomendável pela FNLIJ - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2009.

Indicação de leitura: crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: mitologia, seres mitológicos, poesia, literatura portuguesa.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.

O livro extravagante

José Jorge Letria

Organização de José Santos

Ilustrações de Taisa Borges

48 págs. 17 x 27 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-199-5



A poesia de José Jorge Letria vem de longe para coçar nossos ouvidos, alegrar o coração e fazer sorrir. Um dos mais destacados nomes da literatura infantojuvenil em Portugal, ele nos apresenta com essa coletânea que é pura alegria. Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

“Depois de Dezembro
veio um mês chamado Onzembro,
com trinta e dois dias
a pôr nas mãos vazias
ponteiros de hora e meia
que fazem da lua cheia
um espelho de espelhar
as caretas do luar”

[Poema de *O livro extravagante*, p. 12]

Para saber mais

Sobre José Jorge Letria: o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; *Brincar com as palavras* e *Os animais fantásticos*.

Sobre o trabalho de Taisa Borges: você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de Literatura Portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria; *Florbelas Espancas - Antologia de poemas para a juventude*; *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém o site: www.taisaborges.com

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Programa Itaú Criança - 2012

:: Selecionado para o Programa Minha Biblioteca - 2011

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: natureza, animais, infância.

Temas transversais: ética.



Brincar com as palavras

José Jorge Letria

Ilustrações de Sílvia Amstalden

50 págs. 22,5 x 20,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-255-8

Para saber mais

Sobre José Jorge Letria: o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; *Brincar com as palavras* e *Os animais fantásticos*.

Sobre o trabalho de Sílvia Amstalden: a artista é a ilustradora deste Catálogo de Literatura Portuguesa que você tem em mãos. Ainda pode conhecer o trabalho dela em *Convite à navegação, uma conversa sobre literatura portuguesa*, de Susana Ventura, nos títulos *Amigagem* e *Inveja*, de Renata Borges, e *Isso, isso*, de Selma Maria, entre outros.

Brincar com as palavras é uma obra única: o texto de alta voltagem poética de José Jorge Letria encontra o trabalho da artista plástica rara que é Sílvia Amstalden. O projeto gráfico é belo, intrigante e inovador. O “brincar” com o alfabeto criado pela artista para essa obra espelha e amplia o texto de Letria, instigando os leitores a brincar com palavras e imagens.

Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

“Feitas de sílabas ágeis e de variados sons,
as palavras gostam muito
de exibir os seus dons
numa espécie de acrobacia
que pode acabar num discurso
ou num trabalho de poesia.”

[Poema de *Brincar com as palavras*, p. 9]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura Língua Portuguesa - 2013.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, adultos.

Temas abordados: palavras, jogos com palavras.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.

O cão e o gato

António Torrado

Ilustrações de André Letria

32 págs. 20 x 20 cm brochura 4 cores

ISBN 978-65-8602-801-0



Dão-se como cão e gato, costuma-se dizer. Mas, tem que ser assim? O feiticeiro da Caverna Mágica dita uma sentença que vai mudar o destino deste cão e deste gato. Será para sempre? Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“– Que querem de mim? – perguntou-lhes o Gênio.
A bem dizer, eles não queriam nada a não ser um dono, comida, calor, carinho. Foi o que pediram.
– Concedido – disse-lhes o Gênio – Com uma única condição: cada um transforma-se no outro.”

[O cão e o gato, p. 11]

Para saber mais

Sobre o trabalho de António Torrado: foi reconhecido escritor de literatura infantojuvenil portuguesa. Nasceu e faleceu em Lisboa (1939-2021), e desde muito cedo dedicou-se à escrita. Poeta, ficcionista, dramaturgo, jornalista, editor, professor, autor de obras de pedagogia, Torrado foi por excelência um contador de histórias. A sua bibliografia registra mais de 120 títulos, em que sobressai a produção literária para crianças, contemplada em 1988 com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças. Em 1974 e 1996, teve livros incluídos na Lista de Honra do International Board on Books For Young People (IBBY).

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Acervo Básico FNLIJ – categoria literatura em língua portuguesa – 2012.
:: Selecionado para o Programa Livros na Sala de Aula (FDE) – 2013.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: infância, diferenças.

Temas transversais: ética.



Não quero usar óculos

Carla Maia de Almeida

Ilustrações de André Letria

32 págs. 25,6 x 23,6 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-211-4

Para saber mais

Sobre o trabalho de Carla Maia de Almeida: você pode acessar o blog da autora: ojardimassombrado.blogspot.com

Sobre o trabalho de André Letria: você pode navegar pela página do ilustrador: www.andreletria.pt

Na visita ao oftalmologista, veio a notícia: o menino teria que usar óculos. Um susto. Como serão meus óculos? O que eles vão me fazer enxergar? Que tipo de óculos serão? Ficarei parecendo uma mosca? As ilustrações do premiado André Letria acompanham as dúvidas e elucubrações do pequeno menino, apresentando ao leitor os mais diferentes tipos de óculos. Trata-se de um livro de literatura, mas também um livro de apoio para pais e crianças que vivem essa situação tão comum. Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Ontem fiquei a saber uma coisa:
Vou ter de usar óculos.
Foi o que a mãe disse.
Eu acredito sempre nela,
mas desta vez não quero.
Não quero nada usar óculos!”

[*Não quero usar óculos*, p. 2]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Programa Itaú Criança - 2012.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: infância, diferenças.

Temas transversais: ética.

Trocoscópio

Bernardo Carvalho

28 págs. 22 x 20 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-264-0



Nesse livro de imagem, o autor apresenta 142 peças - entre triângulos, retângulos, círculos, semi-círculos e pintinhas em amarelo, verde, vermelho, azul, rosa, laranja e roxo - que se combinam ou se sobrepõem, formando novas formas e cores. Como num jogo, mudam de lugar e de posição à medida que folheamos as páginas. Em paralelo acontecem duas histórias com as mesmas peças: numa, subtraímos; na outra, adicionamos. Numa, desconstruímos; na outra, construímos. Um jogo e uma narrativa feitos com uma tecnologia surpreendente: o “trocoscópio”. Vamos já descobrir como é isso?

Editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Para saber mais

Sobre o trabalho de Bernardo Carvalho: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que ele mantém com uma equipe em Portugal. Ali são encontradas muitas informações sobre o trabalho de um coletivo arrojado, de que participam outros autores também publicados no Brasil pela Editora Peirópolis: www.planetatangerina.com

Indicação de leitura: livro de imagens para todas as idades; dispensa fluência de leitura.

Temas abordados: ludicidade, jogo, contexto rural versus contexto urbano.

Temas transversais: pluralidade cultural.



O mundo num segundo

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho

56 págs. 15,5 x 15,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-300-5

Para saber mais

Sobre o trabalho de Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que eles mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

No tempo de um segundo podem acontecer as coisas mais comuns ou as mais extraordinárias. Algumas delas em nada parecem alterar o rumo do mundo, outras serão capazes de provocar pequenas ondas que, por sua vez, desencadeiam novos acontecimentos. *O mundo num segundo* acompanha a passagem do tempo, desse tempo particular que corresponde a um pequeno passo do ponteiro mais rápido do relógio, pelos cinco continentes. Através de imagens que nos remetem ao universo das HQs, somos colocados diante da diversidade de mundos, pessoas e situações de que é feito o planeta: em cada página abre-se uma janela. Olhamos o que acontece nesse preciso instante: aqui, ali em todo o lado (e depois o segundo continua o seu caminho, sempre correndo, sempre apressado...). Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“cada vez que um segundo atravessa o mundo
(sempre correndo, sempre apressado),
milhões de coisas acontecem, aqui, ali,
em todo o lado...”

[*O mundo num segundo*, p. 2-5]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte - 2014.

:: Selecionado para o Acervo Básico da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) 2014 - Categoria Literatura em Língua Portuguesa.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: pluralidade, diversidade cultural.

Temas transversais: ética, meio ambiente, pluralidade cultural.

Obrigado a todos!

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho

28 págs. 20 x 22,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-296-1



À medida que crescemos, percebemos que não estamos sozinhos. Uma multidão de pessoas – umas mais próximas, outras mais distantes – cruzam o nosso caminho e passam a habitar os nossos dias. Mães e pais, irmãos e primos, tios e avós... Mas não só. A família que nos cerca é imensamente maior e dela fazem parte vizinhos, professores, amigos... e até o motorista do ônibus que vemos todas as manhãs. É com essa grande família que aprendemos coisas simples e outras mais complicadas, como aconteceu com o menino desse livro, que não deixou passar nem mais um dia e resolveu agradecer a todas as pessoas com quem tinha aprendido algo importante: “Obrigado a todos!”, gritou ele...

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Para saber mais

Sobre o trabalho de Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que eles mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o acervo da SME/SP – 2019.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, adultos.

Temas abordados: respeito, gratidão, sociabilidade.

Temas transversais: ética, meio ambiente, pluralidade cultural.



Eu só só eu

Ana Saldanha

Ilustrações de Yara Kono

36 págs. 24,5 x 24,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-336-4

Para saber mais

Sobre Ana Saldanha: confira a biografia da autora na seção dedicada a ela no site da Peirópolis: www.editorapeiropolis.com.br e também a lista de links para entrevistas com a autora selecionados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas em <http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores5.aspx?AutorId=10663>.

Sobre Yara Kono: você pode navegar pelo site da editora/ateliê de que ela faz parte em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

Era uma vez uma criança que tinha tudo só para ela: pai, “abraço exclusivo”, quarto, jardim, o livro mais bonito... Que bom? Que mau? Vamos descobrir juntos?

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“O meu quarto era só meu
Acordava todos os dias só eu
Eu tinha um jardim só meu
E corria na relva só eu”

[*Eu só só eu*, p. 2-5]

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: diversidade cultural, vida em sociedade, contradições humanas.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.

Enquanto o meu cabelo crescia

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Madalena Matoso

28 págs. 21 x 28 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-301-2



Os cabelos não são um assunto fácil. Quem os tem lisos, prefere-os cacheados. Quem os tem escuros, acha os loiros mais bonitos. Quem os tem curtos, espera que cresçam depressa... Mila, a cabeleireira desse livro, compreende tudo isto e é capaz de surpreender os clientes com as transformações mais mirabolantes. Mas há mudanças súbitas que nem todos estamos preparados para aceitar. E, um dia, uma pequena tragédia aconteceu entre as paredes do salão...

Um livro sobre penteados, mudanças e preconceitos cortados a tesoura... E também sobre os pequenos (grandes) desgostos que acompanham a infância e ajudam a crescer.

Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

"É preciso compreender os cabelos", costumava dizer a Mila sempre que aparecia alguém novo no Salão.

"Porque só compreendendo os cabelos percebemos o que se passa dentro das cabeças".

"Por exemplo: falta de brilho indica falta de música; pontas espigadas, necessidade de falar; cabelos embaraçados, problemas com os vizinhos..."

[*Enquanto o meu cabelo crescia*, p. 4]

Para saber mais

Sobre o trabalho de Isabel Minhós Martins e Madalena Matoso: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que elas mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

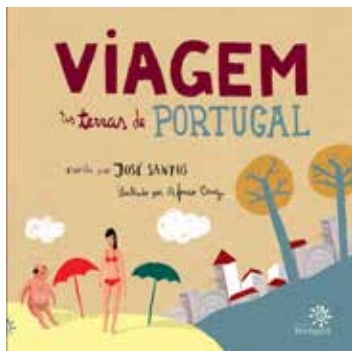
Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado pela revista *Emília* como um dos melhores livros publicados em 2013.

Indicação de leitura: crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, adultos.

Temas abordados: diversidade cultural, vida urbana, beleza.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.



Viagem às terras de Portugal

José Santos

Ilustrações de Afonso Cruz

52 págs. 22,5 x 25 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-240-4

Para saber mais

Sobre José Santos: tem vários títulos publicados pela Peirópolis. Confira a biografia do autor na seção dedicada a ele em www.editorapeiropolis.com.br

Sobre o trabalho de Afonso Cruz: ilustrador português, tem dois títulos autorais publicados pela Peirópolis: *A contradição humana* e *O pintor debaixo do lava-loiças*.

Foi pra Portugal, perdeu o lugar. Errou!! Numa viagem a Portugal, a gente só tem a ganhar: se diverte com os novos significados para as mesmas palavras, deita gostoso no berço da língua-mãe, conhece a terra dos nossos avós. E, de quebra, ganha amigos que moram do outro lado do oceano, mas falam a mesma língua que nós!

Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Diz uma lenda
que o mestre Galissá
veio da Guiné
andando a pé
sobre o mar.”

[*Viagem às terras de Portugal*, p. 20]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Catálogo de Bolonha 2013 - categoria poesia.

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - categoria poesia - 2013.

:: Selecionado pelo jornal O Estado de S. Paulo - Estadinho (suplemento dedicado ao público infantil) como um dos 30 livros mais lidos pelas crianças - edição 28/jul./2012.

Indicação de leitura: jovens e adultos.

Temas abordados: lusofonia, viagem.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.

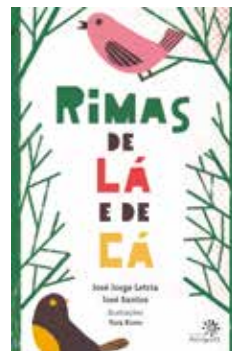
Rimas de lá e de cá

José Jorge Letria e José Santos

Ilustrações de Yara Kono

44 págs. 17,5 x 27,5 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-316-6



Neste livro de rimas, a grande vedete é a língua portuguesa, que salpica novos significados quando atravessa de cá pra lá e de lá pra cá as pontes entre o Brasil e Portugal. Dois Josés, um português, outro brasileiro, brincam com os múltiplos sentidos da linguagem e da cultura dos dois países, demonstrando o quanto pode ser divertido desvendar o ritmo e o rebolado da nossa língua-mãe.

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Das terras já fico a saber,
porque deixam geminada
a amizade que nos liga
e tem brilho de alvorada.”

[*Rimas de lá e de cá*, p. 13]

Para saber mais

Sobre José Jorge Letria: o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Os animais fantásticos*; *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; *Brincar com as palavras* e *O livro extravagante*.

Sobre o trabalho Yara Kono: você pode navegar pelo site da editora/ateliê de que ela faz parte em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado pela revista Crescer como um dos 30 melhores livros - 2015.

:: Altamente Recomendável FNLIJ 2015 - Produção 2014 - Categoria Literatura em Língua Portuguesa.

:: Selecionado para o Catálogo de Bolonha 2015 - categoria poesia.

Indicação de leitura: jovens e adultos.

Temas abordados: lusofonia, viagem.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural.



Este livro está te chamando (não ouve?)

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Madalena Matoso

36 págs. 22 x 26 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-374-6

Para saber mais

Sobre Isabel Minhós Martins e Madalena Matoso: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que elas mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

Não é nenhuma novidade que os livros têm vozes lá dentro. Algumas falam, outras cantam, outras gritam... e outras sussurram. Neste livro, há uma voz que chama o leitor com insistência, uma voz que ora se aproxima, ora se afasta, e que parece empenhada em confundir e fazê-lo chegar a lugar nenhum. De quem será esta voz? E onde ela te levará? Para descobrir, você terá de atravessar uma floresta, um rio e uma tempestade e seguir as pistas deixadas pelo caminho. No final, talvez chegue à conclusão de que grandes amigos não se fazem às pressas, a confiança não se conquista num piscar de olhos e um amigo exige tempo e paciência. Preparado para viver esta aventura?

Este livro imperdível da editora portuguesa Planeta Tangerina proporciona ao mesmo tempo diversão e reflexão sobre o livro como objeto e o ato da leitura como uma relação de confiança entre autores e leitores.

Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado pelas revistas Crescer e Emília como um dos melhores livros infantis publicados no ano - 2018.

:: Selecionado para o projeto Minha Biblioteca - 2019 - SME/SP Indicação de leitura:

Indicação de leitura: leitores em formação, leitura compartilhada.

Temas abordados: natureza, interatividade, sentidos.

Temas transversais: códigos e linguagens.

Um livro para todos os dias

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho

56 págs. 16,5 x 16,5 cm capa dura 2 cores

ISBN 978-85-7596-370-8



Um livro para todos os dias, todas as idades e todos os gostos. Afinal, basta estar vivo para experimentar a mágica das manhãs, sempre a trazer um novo dia para o nosso desfrute, um dia novinho em folha pra estrear e desembulhar.

No balanço dos dias, há para todos os gostos, dos memoráveis àqueles que fazemos questão de esquecer. Há dias de esperança, de tragédia, há os dias banais e os muito especiais – para qualquer um deles, este livro deveria estar na sua cabeceira. Por ele desfilam muitos dias e momentos, capazes de nos transportar através da memória dos nossos próprios dias.

Este foi o primeiro livro publicado pela editora portuguesa Planeta Tangerina.

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Há dias em que cruzamos os braços.
E dias em que arregaçamos as mangas.
Há dias em que ninguém nos cala.
Há dias em que queremos mandar
nisto tudo.”

[*Um livro para todos os dias*, p. 22-23]

Para saber mais

Sobre Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que elas mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) – Categoria Literatura em Língua Portuguesa – 2020.

:: Selecionado para o acervo da SME/SP – 2019.

Indicação de leitura: leitores em formação, leitura compartilhada.

Temas abordados: sentimentos, consciência de mundo, passagem do tempo.

Temas transversais: códigos e linguagens.



Com o tempo

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Madalena Matoso

46 págs. 20,5 x 22,5 cm capa dura 4 cores

ISBN 978-85-7596-363-0

Para saber mais

Sobre Isabel Minhós Martins e Madalena Matoso: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que elas mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

Todos já percebemos que o tempo está sempre a passar, a passar, a passar... E nós, com ele, também vamos passando, por tudo e mais um pouco. O tempo muda a gente. Muda as coisas à nossa volta. Transforma tudo. Com o tempo, descobrimos isso! Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Um menino cresce
Um lápis diminui
A cebola, na frigideira, vai ficando
transparente.”

[Com o tempo, p. 44]

Prêmios/adoções em programas de leitura

- :: Vencedor Prémio Autor SPA - Melhor livro infantojuvenil - 2015.
- :: Menção Honrosa na 19.ª edição do Prémio Nacional de Ilustração, DGLAB - 2014.
- :: Altamente Recomendável FNLIJ 2016 - Produção 2015 - Categoria Literatura em Língua Portuguesa.

Indicação de leitura: leitores em formação, leitura compartilhada.

Temas abordados: sentimentos, consciência de mundo, passagem do tempo.

Temas transversais: códigos e linguagens.

Dez contos do além-mar

Adolfo Coelho e Teófilo Braga

Organização de Ana Carolina Carvalho

Ilustrações de Taisa Borges

48 págs. 17 x 24 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-197-1



Em 1867, Teófilo Braga comparou a edição de seu livro a uma garrafa jogada ao mar, com o objetivo de marcar e difundir a existência do povo português. Quase 150 anos depois, Ana Carolina Carvalho a recolhe, junto com outros contos de Adolfo Coelho, e lança sua garrafa, uma antologia de antigas histórias populares. Com essa garrafa em mãos, faz-se possível uma viagem para o além-mar, pelos caminhos da literatura oral e escrita, pela história e cultura dos nossos antepassados – que conduzem à língua portuguesa, nossa língua-mãe, e a nós mesmos. O João Grilo, a Linda Branca, a Raposa, o Pedro de Malas Artes, o João Pequenito e até a Comadre Morte aparecem nessas histórias, que cruzaram o oceano e os séculos só para o leitor brasileiro descobrir um pouco mais sobre si mesmo e sua cultura, na voz dos antepassados. Editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Um dedo dessa prosa:

“O rei ouvia sempre falar em Frei João Sem Cuidados como um homem que não se afligia com coisa nenhuma deste mundo:

– Deixa-te estar, que eu é que te hei de meter em trabalhos. Mandou-o chamar à sua presença e disse-lhe:
– Vou dar-te uma adivinha, e se dentro de três dias me não souberes responder, mando-te matar. Quero que me digas: Quanto pesa a Lua?
Quanta água tem o mar?
O que é que eu penso?”

[“Frei João Sem Cuidados”, *Contos do além-mar*, p. 13]

Para saber mais

Sobre contos populares portugueses: você pode ler *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório.

Sobre o trabalho de Taisa Borges: você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de Literatura Portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria, *Floribela Espanca - Antologia de poemas para a juventude* e *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém um site: www.taisaborges.com

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte/MG - 2012.

:: Selecionado para o Programa Minha Biblioteca - 2011.

:: Selecionado pela FNLIJ para o Acervo Básico 2011 - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - Produção 2010.

Indicação de leitura: crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: cultura popular, tradições antigas.

Temas transversais: ética.



Branca-Flor e outros contos

Ana de Castro Osório

Seleção e apresentação de Bartolomeu Campos de Queirós

Ilustrações de Renato Izabela

72 págs. 17 x 24 cm brochura 2 cores

ISBN 978-85-7596-087-5

Para saber mais

Sobre contos populares portugueses: você pode ler *Contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga, com organização de Ana Carolina Carvalho.

Sobre o ilustrador Renato Izabela: você pode ver ilustrações do artista em *Dentes de rato* e *Vento, areia e amoras bravas*, ambos de Agustina Bessa-Luís.

Prêmios/adoções em programas de leitura

- :: Selecionado para o Programa Minha Biblioteca da Prefeitura do Município de São Paulo.
- :: Selecionado para o Catálogo de Bolonha - 2009 - FNLIJ's selection 46ª Bologna Children's Book Fair 2009.
- :: Selecionado para o Programa Mais Cultura da Biblioteca Nacional - 2008.
- :: Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa "O Melhor da Literatura em Língua Portuguesa", concedido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - 2008.
- :: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2007.

Indicação de leitura: crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

Temas abordados: realidade fantástica.

Temas transversais: pluralidade cultural.

Branca-Flor e outros contos é uma coletânea de contos da autora portuguesa Ana de Castro Osório (1872 - 1935), pioneira da literatura infantojuvenil em Portugal, realizada por Bartolomeu Campos de Queirós. Segundo ele, Ana de Castro Osório desempenhou em Portugal o mesmo papel de Monteiro Lobato no Brasil - criar uma literatura de alta qualidade para os leitores mais jovens. Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

"Era uma vez um homem e uma mulher que tinham muitos filhos, tantos que não havia na Terra quem quisesse batizar-lhes uma menina que tiveram por fim. Eram muito pobres, pois o que ganhavam mal chegava para comer, e todos tinham encargos."

["Branca-Flor", *Branca-Flor e outros contos*, p. 9]

Dentes de rato

Agustina Bessa-Luís

Ilustrações de Renato Izabela

64 págs. 17 x 24 cm brochura 2 cores

ISBN 978-85-7596-086-8



Lourença nasceu dotada de forte imaginação e de gosto pela aventura; assim, ela se transforma nas personagens que inventa, como o marujo que veleja para descobrir mares desconhecidos, tomando como barco a cama em que dorme; ou enfrenta as verdades impostas pelos adultos, munida apenas da única arma que possui: a fantasia.

A autora portuguesa Agustina Bessa-Luís encanta e prende o leitor nas garras de uma prosa poética bem delicada. Livro editado com o apoio da DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“O que mais gostava de fazer era comer maçãs e deitar-se para dormir. Mas não dormia. Fechava os olhos e acontecia-lhe então uma aventura bonita e conhecia gente maravilhosa. Eram as pessoas que ela via no cinema ou que ela já tinha encontrado em qualquer parte, mas não sabia quem eram.”

[*Dentes de rato*, p. 11]

Para saber mais

Sobre Agustina Bessa-Luís: não deixe de ler *Vento, areia e amoras bravas*, onde a autora continua a nos contar a história de Lourença. Para ir ainda mais além, saiba que o Instituto Camões - responsável pela divulgação da herança cultural portuguesa - disponibiliza vários romances da escritora para leitura online: cvc.instituto-camoes.pt

Sobre o trabalho de Renato Izabela: você pode ver o trabalho do ilustrador em *Vento, areia e amoras bravas*, de Agustina Bessa-Luís e em *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório.

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2007.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: fantasia, imaginação, conflito entre crianças e adultos.

Temas transversais: ética.



Vento, areia e amoras bravas

Agustina Bessa-Luís

Ilustrações de Renato Izabela

80 págs. 17 x 24 cm brochura 2 cores

ISBN 978-85-7596-117-9

Para saber mais

Sobre Agustina Bessa-Luís: não deixe de ler *Dentes de rato*, em que a história de Lourença tem seu início.

Sobre o trabalho de Renato Izabela: você pode ver o trabalho do ilustrador em *Dentes de rato*, de Agustina Bessa-Luís e em *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório.

Vento, areia e amoras bravas retoma a história da personagem Lourença, de *Dentes de rato*, da pré-adolescência à juventude, quando ela se descobre escritora. Todo o livro, cujo enredo situa-se no ambiente familiar, é iluminado pela personalidade forte, engraçada, vigorosa de Lourença – um espírito livre de condicionamentos, alegre e cheio de imaginação

Livro editado com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

“Lourença quase nunca tinha saudades de nada. Mas dos penedos tinha saudades. Eles ficavam a descoberto quando a maré baixava, e Lourença passava lá tardes inteiras. Conhecia-os um por um; e os lagos, cheios de actínias roxas e algas verdes a que chamavam alfaces-do-mar. Conhecia as colônias dos mexilhões e as lesmas negras, de água. Os ouriços, as lapas e os polvos que se escondiam nas rochas.”

[*Vento, areia e amoras bravas*, p. 62]

Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) – 2010.

:: Projeto Apoio ao Saber/FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação – 2010.

Indicação de leitura: leitores fluentes, jovens e adultos.

Temas abordados: fantasia, imaginação, criação literária, conflito entre crianças e adultos.

Temas transversais: ética.

Autores e adaptadores

Adolfo Coelho (1847 - 1919)

Adolfo Coelho nasceu em Coimbra e morreu em Carcavelos, Portugal. Autodidata, foi filólogo, escritor e pedagogo. Realizou trabalhos importantes na área de pedagogia, linguística e antropologia. Foi uma das pessoas mais importantes da intelectualidade portuguesa, um dos maiores nomes da literatura popular e infantil de Portugal.

Afonso Cruz (1971)

Afonso Cruz nasceu em Figueira da Foz, Portugal. É diretor de cinema de animação, ilustrador, escritor e músico. Além disso, gosta de se declarar um “viajante do mundo”. Estudou na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e no Instituto Superior de Artes Plásticas da Ilha da Madeira. Ilustrou mais de duas dezenas de livros para crianças, com textos de José Jorge Letria, António Manuel Couto Viana e Alice Vieira, entre outros. Pela Peirópolis, além de *A contradição humana* e *O pintor debaixo do lava-loiças*, de que é autor e ilustrador, foi responsável pelas ilustrações de *Viagem às terras de Portugal*, de José Santos.

Agustina Bessa-Luís (1922-2019)

Foi uma das mais consagradas escritoras portuguesas contemporâneas. Tem uma extensa obra para adultos e também livros para crianças e jovens. Vários de seus romances foram adaptados para o cinema pelo importante cineasta português Manoel de Oliveira, com quem trabalhou durante muitos anos. Em 2004, aos 84 anos, recebeu o prêmio Camões, a mais alta premiação da área de literatura de Língua Portuguesa.

Alice Vieira (1943)

Alice Vieira nasceu em Lisboa, Portugal, onde se formou em Alemão pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 1958 iniciou a sua colaboração no Suplemento Juvenil do *Diário de Lisboa*, dedicando-se ao jornalismo profissional a partir de 1969. Em 1979 publica seu primeiro título para jovens, *Rosa, minha irmã Rosa*, obtendo o Prêmio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança. Alice não parou mais de escrever para crianças e jovens, sempre com muito boa acolhida, até que deixou o jornalismo para ser escritora em tempo integral. Em 1994 recebeu da Fundação Calouste Gulbenkian - uma das mais importantes de Portugal para o incentivo à cultura e às artes - o Grande Prémio Gulbenkian pelo conjunto da sua obra. Autora de mais de cinquenta títulos, Alice Vieira é considerada uma das maiores escritoras portuguesas de todos os tempos.

Ana de Castro Osório (1872 - 1935)

Ana de Castro Osório foi pioneira em Portugal em vários campos, da literatura infantil ao feminismo. Primeira portuguesa a atuar publicamente na luta pela igualdade de direitos entre homem e mulher. Foi jornalista, ensaísta, feminista e autora de obras para o público infantil. Escreveu, em 1905, *Mulheres portuguesas*, o primeiro manifesto feminista português. Fundou a literatura infantil portuguesa com a série de contos infantis *Para as crianças*, publicada em fascículos entre 1897 e 1935 na cidade de Setúbal (Portugal).

Ana Saldanha (1959)

Nascida no Porto, Portugal, formou-se em Letras pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Fez Mestrado em Literatura Inglesa em Birmingham, Inglaterra (1992), e Doutorado em Literatura Infantil Inglesa e Teoria da Tradução na Universidade de Glasgow, Escócia (1999). É uma das mais importantes escritoras de literatura para jovens em Portugal. Pela sua obra, tem recebido vários prêmios e a fidelidade de milhões de leitores, que a acompanham desde que começou a publicar, em 1994.

António Torrado (1939-2021)

Reconhecido escritor de literatura infantojuvenil portuguesa. Nasceu e faleceu em Lisboa, Portugal, e desde muito cedo dedicou-se à escrita. Poeta, ficcionista, dramaturgo, jornalista, editor, professor, autor de obras de pedagogia, foi por excelência um contador de histórias. A sua bibliografia registra mais de 120 títulos, em que sobressai a produção literária para crianças, contemplada em 1988 com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças. Em 1974 e 1996, teve livros incluídos na Lista de Honra do IBBY - Internacional Board on Books for Young People. Reconheceu a importância fundamental da literatura infantil enquanto veículo de mensagens, elegendo como valores a promoção da liberdade de expressão e o respeito pela diferença.

Bernardo Carvalho (1973)

Bernardo Carvalho nasceu em Lisboa, Portugal, e cresceu no litoral próximo à cidade. Frequentou a Faculdade de Belas Artes de Lisboa. É um dos fundadores da Editora Planeta Tangerina - com sede em Oeiras, distrito de Lisboa - uma das mais arrojadas do atual cenário do livro infantil europeu. Em 2008, com o livro *Pê de pai*, ganhou uma Menção Honrosa no Prémio Best Book Design from All Over the World, promovido pela Book Art Foundation. Em 2011, o álbum *O Mundo num segundo* foi distinguido como um dos melhores livros do ano pelo Banco del Libro da Venezuela.



Carla Maia de Almeida (1969)

Nasceu em Matosinhos, Portugal, em 1969. Carla é formada em Jornalismo e pós-graduada, na mesma área, pela Universidade Nova de Lisboa; pós-graduada em Livro Infantil na Universidade Católica Portuguesa. Publicou seu primeiro livro para crianças em Portugal em 2005: *O gato e a rainha Só*, com ilustrações de Júlio Vanzeler. *Não quero usar óculos*, com ilustrações de André Letria, é o segundo livro publicado em Portugal, e o primeiro no Brasil. Atualmente, Carla vive em Lisboa e tem um blog chamado "O Jardim Assombrado": ojardimassombrado.blogspot.com

Fernando Pessoa (1888 - 1935)

O mais universal poeta português, nasceu e faleceu em Lisboa, Portugal. Foi, também, filósofo, dramaturgo, ensaísta, tradutor, publicitário, astrólogo, inventor, empresário, correspondente comercial, crítico literário e comentarista político português. Escreveu sob diversas personalidades - a que ele próprio chamou heterônimos -, sendo Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis os mais conhecidos. Todos com personalidade e características literárias próprias.

Florbela Espanca (1894 - 1930)

A grande poetisa portuguesa Florbela Espanca viveu apenas trinta e seis anos de uma existência tão rica quanto atormentada. Filha ilegítima num tempo e sociedade em que isso pesava como duro fardo, ela foi uma mulher marcante. Fez questão de estudar, vencendo preconceitos contra a mulher que o fizesse à época, sendo uma das poucas alunas tanto no Liceu quanto na Faculdade de Direito. Casou-se três vezes, divorciando-se quando considerava que deveria fazê-lo. Também três foram as tentativas de suicídio, sendo a última a que definitivamente a matou, no dia de seu trigésimo sexto aniversário. Escreveu poesia, contos, um diário e cartas. Foi também tradutora e colaborou com diversas revistas e jornais. Seu talento de sonetista pode ser apreciado na Antologia organizada por Denyse Cantuária para a Editora Peirópolis.

Gil Vicente

(cerca de 1465 - cerca de 1536)

Maior dramaturgo de seu tempo na Europa, a grandeza de Gil Vicente, seu talento e originalidade foram reconhecidos com o autor ainda em vida. Suas representações teatrais foram consideradas por Garcia de Resende uma das maravilhas do mundo, no momento em que realizou o inventário dos acontecimentos notáveis dos séculos XV e XVI. De 1502 a 1536, Gil Vicente escreveu cerca de 50 peças, entre autos, farsas, comédias e tragicomédias. O enorme sucesso que tiveram e continuam a ter as obras de Gil Vicente pode ser creditado à sua incrível capacidade de observação e imitação dos tipos humanos, que constrói com perfeição a partir de elementos por vezes mínimos.

Isabel Minhós Martins (1974)

Isabel nasceu em Lisboa, Portugal. Formou-se em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes, em 1997. Fundou, juntamente com três amigos, a Editora Planeta Tangerina. Tem livros publicados na Espanha, França, Inglaterra, Itália, Noruega, Coreia e no Brasil.

José Jorge Letria (1951)

Nasceu em Cascais, Portugal, estudou Direito e História e é pós-graduado em Jornalismo Internacional. Com dezenas de livros publicados em diversas áreas, foi distinguido com importantes prêmios literários nacionais e internacionais. É um dos mais destacados nomes da literatura infantojuvenil em Portugal e autor de programas de rádio e televisão. Com seu filho, o ilustrador André Letria, ele mantém uma parceria fértil que resulta em livros como *Os animais fantásticos*, *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Avô, conta outra vez*, todos editados no Brasil pela Peirópolis.

José Santos (1959)

É mineiro de Santana do Deserto (MG). Andou por Cataguases e Juiz de Fora, em Minas, e vive em São Paulo desde 1991. Autor de vários livros de poesia para crianças e jovens, publica regularmente pela Editora Peirópolis desde 2007. Do Catálogo de Literatura Portuguesa ele organizou *O livro extravagante e outros poemas*, do autor português José Jorge Letria; tem publicada as obras *Viagem às terras de Portugal* e *Rimas de lá e de cá*, este último em parceria com J. J. Letria. Como diretor do Museu da Pessoa, organizou *Memórias de brasileiros - uma história em todo canto* e recontou depoimentos de infância concedidos ao museu no livro *Crianças do Brasil - suas histórias, seus brinquedos, seus sonhos*, ambos também lançados pela Peirópolis.

Lídia Jorge (1946)

Nasceu no Algarve, passou alguns anos decisivos em Angola e Moçambique, formou-se em Filologia Românica na Universidade de Lisboa, deu aulas, escreveu quinze livros editados em várias línguas, entre eles, romances, antologias de contos, uma peça de teatro. *Combateremos a sombra*, o seu romance apresentado em março de 2007 na Casa Fernando Pessoa, esteve na origem do Grande Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores/Millennium BCP, que lhe foi entregue no dia 25 de Novembro de 2007.

Luís Vaz de Camões (cerca de 1524 - 1580)

É considerado um dos maiores poetas da língua portuguesa e uma das maiores expressões da literatura universal. Sua biografia é obscura e não se sabe se nasceu em Lisboa ou em Coimbra, por volta de 1524. Viveu intensamente as grandes transformações do período Renascentista na Península Ibérica numa Europa desigualmente marcada pelas conquistas marítimas, que mudaram a face do mundo conhecido. Camões morreu em 1580 na mais completa miséria.

Susana Ventura (1968)

É doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Como professora e pesquisadora das literaturas de língua portuguesa, tem trabalhado em diferentes universidades brasileiras, portuguesas e francesas ministrando cursos e palestras. Além disso, tem atuado ao lado de atores, músicos, grafiteiros, artistas plásticos e videoartistas em atividades que buscam levar a literatura a um grande número de pessoas. Foi consultora do Programa Mais Cultura do MinC em 2008 (formação de bibliotecas) e realizou as curadorias da exposição "Linguaviagem" em 2010 (Itamaraty/Museu da Língua Portuguesa) e de diversos projetos do SESC SP desde 2007. Organizadora da I Jornada Luso-Brasileira de Literatura para Crianças e Jovens - Lisboa, 2010, o primeiro grande evento a discutir a literatura infantil e infantojuvenil brasileira em Portugal - e do Colóquio Internacional de Literaturas de Língua Portuguesa para Crianças e Jovens - Lisboa, 2011, ampliação da Jornada, contemplando as literaturas produzidas nos países africanos de Língua Portuguesa. Pesquisadora ligada ao Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CLEPUL) e ao Centro de Estudos dos Mundos Ibéricos Contemporâneos (CRIMIC - Sorbonne - Paris IV).

Teófilo Braga (1843 - 1924)

Teófilo Braga nasceu em Ponta Delgada, no arquipélago dos Açores, e morreu em Lisboa, Portugal. Foi político e escritor, pertenceu ao Instituto de Coimbra, à Academia Real de História de Madri e, em 1915, foi eleito Presidente da República. Com dezesseis anos de idade publicou seu primeiro livro: *Folhas verdes*. Com a obra *Visão dos tempos*, dividida em *Antiguidade homérica* e continuada em *Tempestades sonoras*, Teófilo Braga ganhou renome literário.

Ilustradores

André Letria (1973)

André Letria nasceu em Lisboa, Portugal, em 1973. Frequentou o curso de pintura da Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Trabalha como ilustrador de livros infantis desde 1992, com autores portugueses de renome como Alice Vieira e António Mota. Tem participado de diversas exposições em Portugal e em outros países. Recebeu menção honrosa no Prêmio Nacional de Ilustração (Portugal) em 1998 com *Os anéis do Diabo*, publicado pela Editorial Caminho, e ganhou o Prêmio Nacional de Ilustração (Portugal) em 1999 com o livro *Versos de fazer Ó-Ó*, de José Jorge Letria.

Anna Cunha (1985)

Nasceu em Belo Horizonte, onde se graduou em Artes Plásticas pela UEMG, e pós-graduada em Ilustração, pela EINA - Universitat Autònoma de Barcelona. Passou por escritórios de design gráfico, a oficina tipográfica do Museu Gutemberg na Alemanha e a editora alemã Hermann Schmidt Verlag. Dedicou-se a projetos de ilustração e design, além de invenções próprias. Recebeu diversos prêmios, nacionais e internacionais.

Eloar Guazzelli (1962)

Gaúcho de Vacaria radicado em São Paulo, Eloar Guazzelli é ilustrador, quadrinista, diretor de arte para animação e wap designer. Mestre em Comunicação pela ECA-USP, atua como quadrinista desde a década de 1990 e tem trabalhos publicados em revistas da Argentina (*Fierro* e *Lapíz Japones*) e da Espanha (*Ojo Clínico*). No Brasil, publicou *Túnel de letras*, *O rei de pedra*, *O primeiro dia*, entre outros livros. Foi premiado no Yomiuri International Cartoon

Contest (1991) e no Salão Internacional de Piracicaba em 1991, 1992 e 1994. Neste último ano, recebeu também o troféu HQ Mix na categoria Desenhista Revelação. Além desses, recebeu inúmeros outros prêmios em festivais de cinema, salões de humor e bienais de quadrinhos dentro e fora do Brasil, e participou de exposições em diversas partes do mundo. Guazzelli está presente no catálogo da Peirópolis como ilustrador de literatura infantil e como quadrinista da coleção Clássicos em quadrinhos, com dois títulos - *Demônios em quadrinhos* e *Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos*.

Fido Nesti (1971)

Fido Nesti nasceu e cresceu em São Paulo. Começou a desenhar bem cedo, primeiro sobre as paredes de seu quarto, com total consentimento de seus pais, ambos artistas. No final dos anos 80 conseguiu trabalho na Briquet Filmes como ilustrador, desenvolvendo animações para comerciais de TV. Depois de alguns anos trabalhando em agências de publicidade e tocando na noite com sua banda de rock, decidiu seguir a carreira de ilustrador, colaborando em vários livros e revistas, pintando quadros e fazendo quadrinhos.

Laudo Ferreira (1964)

Laudo Ferreira começou a publicar seus primeiros quadrinhos no início dos anos 1980. Ganhou o Troféu HQ Mix pelo álbum *À meia-noite levarei a sua alma* (1997) e pela minissérie *Depois da meia-noite* (2008, em parceria com o arte-finalista Omar Viñole) e o Troféu Ângelo Agostini de melhor desenhista (2008 e 2009) e de melhor roteirista

(2010). *Histórias do Clube da Esquina*, a série da personagem Tianinha e a trilogia de álbuns *Yeshuah* são alguns de seus trabalhos mais conhecidos. Além da produção autoral, Laudo atua também como ilustrador para o mercado publicitário, editorial e de eventos e mantém um estúdio em parceria com o colorista e arte-finalista Omar Viñole. No catálogo da Editora Peirópolis, Laudo Ferreira assina a versão de *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, para a coleção Clássicos em quadrinhos.

Madalena Matoso (1974)

Madalena Matoso nasceu em Lisboa, Portugal, onde estudou Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes. Depois fez pós-graduação em Design Gráfico Editorial em Barcelona, Espanha, na Faculdade de Belas Artes. Em 1999 criou com três amigos a Editora Planeta Tangerina, que surgiu como ateliê de ilustração e design gráfico para depois tornar-se também editora. Em 2008 recebeu, em Portugal, o Prêmio Nacional de Ilustração pelo livro *A charada da bicharada*, de Alice Vieira, editado pela Texto Editores.

Renato Izabela (1963)

Renato Izabela é formado em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), de São Paulo, com especialização em gravura na Itália, pela Scuola Gráfica di Venezia. Tem trabalhos publicados em livros, jornais e revistas e vem participando de exposições coletivas.



Silvia Amstalden (1975)

Silvia Amstalden é arquiteta formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP). Trabalha com artes gráficas, ilustração e arte-educação. Integra o grupo de ilustradores Charivari, detentor de vários prêmios e protagonista do que há de mais inovador em termos de artes gráficas e ilustração no país.

Taisa Borges (1960)

Taisa Borges tem formação em artes plásticas e estilismo. É autora dos livros de imagens *O rouxinol e o imperador*, *João e Maria* e *A bela adormecida*, de Charles Perrault, quando se propôs a trabalhar com contos de fada. O livro de imagem *A borboleta* é de autoria inteiramente sua, imagens e roteiro. Todos foram editados pela Editora Peirópolis e conquistaram vários prêmios. Dentro do Catálogo de Literatura Portuguesa da Peirópolis, ilustrou *Branca-Flor e outros contos*, *Dez contos do além-mar*, *O livro extravagante*, *Floribela Espanca - Antologia de poemas para a juventude* e *Antologia de poemas portugueses para a juventude*.

Yara Kono (1972)

Yara Kono nasceu em São Paulo e, segundo ela mesma conta, começou os seus primeiros rabiscos na parede da sala. A mãe, que de início não ficou nada satisfeita, acabou por ceder aos “dotes artísticos” da filha. Da parede para o papel, do papel para o computador... assim passaram os anos. Yara se mudou para Portugal e desde 2004 faz parte da equipe da Editora Planeta Tangerina. Em 2008 recebeu, com Isabel Minhós Martins, uma Menção Honrosa no 1.º Prémio Internacional Compostela para Álbuns Ilustrados pelo livro *Ovelhinha dá-me lá*, editado em Portugal pela Kalandraka. Em 2011 ganhou o Prémio Nacional de Ilustração, pelo título *O Papão no Desvão*, ilustrado por ela e escrito por Ana Saldanha (editado em Portugal pela Editorial Caminho).

Organizadores, compiladores, prefaciadores

Ana Carolina Carvalho (1971)

Psicóloga e mestre em educação, é formadora de educadores em redes públicas, atuando no terceiro setor. É assessora no tema da leitura e formação de leitores para escolas, editoras e é autora de materiais didáticos nessa área. Tem livros publicados para crianças, jovens e educadores.

Bartolomeu Campos de Queirós (1944 - 2012)

Escritor brasileiro nascido em Pará de Minas, passou a infância numa pequena cidade vizinha chamada Papagaio, que lhe inspirou muitas histórias, e viveu em Belo Horizonte (MG) até sua morte, no início de 2012. Com mais de 40 livros publicados (alguns deles traduzidos para inglês, espanhol e dinamarquês), formou-se em Educação e Artes. Estudioso de Filosofia e de Estética, utilizou a arte como parte integrante do processo educativo. Coursou o Instituto de Pedagogia em Paris e participou de importantes projetos de leitura no Brasil. Pela Peirópolis, além de organizador e prefaciador de *Branca-Flor e outros contos*, prefaciador de *Antologia de poemas portugueses para a juventude* e ensaísta em *Nos caminhos da literatura*, Bartolomeu publicou o premiado *Sem palmeira ou sabiá*, ilustrado por Elvira Vigna.

Denyse Cantuária (1966)

Graduada em Letras, Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e especialista em Literatura Brasileira e Infantojuvenil pela PUC-MG, Denyse Cantuária coordenou a montagem da Sala de Leitura do Projeto Aprendiz, em parceria com a Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Coordenou também vários projetos de Literatura Infantil em Belém do Pará e em São Paulo, entre eles o de formação de professores de artes, edição de livros e apresentações teatrais com escritores. Atualmente é professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, onde ministra a cadeira de Edição de Livros para os cursos de Letras e Comunicação. Para a Editora Peirópolis, organizou a antologia de poemas de Florbela Espanca para jovens e concebeu, para o mesmo público, a coleção Clássicos em HQ.

Henriqueta Lisboa (1901 - 1985)

Poeta mineira considerada pela crítica um dos grandes nomes da lírica modernista, Henriqueta Lisboa dedicou-se à poesia desde muito jovem. Começou sua produção influenciada pelo Simbolismo, aderindo ao Modernismo por volta de 1945, fortemente influenciada pela amizade

com Mário de Andrade, com quem trocou rica correspondência. Sua produção inclui, além da poesia, inúmeras traduções, ensaios e antologias. Em 1984, a autora recebeu o prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto de sua obra. Seu centenário foi comemorado ao longo do ano de 2001, com muitas homenagens e reedições da sua obra, com o objetivo de revelar a força de sua poesia para os jovens de hoje. Entre seus títulos mais conhecidos estão *Pousada do ser*, *Flor da morte* e *A face lívida*, que ela escreveu em homenagem a Mário de Andrade no ano de seu falecimento. Além da sua presença no catálogo da Peirópolis através da poesia e das cartas trocadas com Mário de Andrade, Henriqueta Lisboa assina a organização da *Antologia de poemas portugueses para a juventude*. Recentemente, a Peirópolis publicou *Henriqueta Lisboa: Obra completa* (3 volumes), que está disponível em www.editorapeirópolis.com.br/henriqueta-lisboa.

José Santos (1959)

José Santos é mineiro de Santana do Deserto e vive em São Paulo desde 1991. É autor de vários livros de poesia para crianças e jovens. Pela Peirópolis publicou: *Rimas da floresta*, ilustrado por Laurabeatriz, *Maluquices musicais*, ilustrado por Guazzelli, e *Viagem às terras de Portugal*, ilustrado por Afonso Cruz. Também pela Peirópolis estão dois livros de grande importância para a memória da literatura infantil e juvenil brasileira e das crianças do Brasil: *Crianças do Brasil - suas histórias, seus brinque-*

dos, seus sonhos, ilustrado por Cláudio Martins, e *Memórias da literatura infantil e juvenil brasileira* (em coedição com o Museu da Pessoa).

Maurício Soares Filho (1969)

Bacharel em Letras e Interpretação teatral pela Unicamp com especialização em direção teatral pela Middlesex University de Londres. Na área docente, atua como autor e professor de literatura no Sistema Anglo de Ensino e professor do Ensino Médio do Colégio São Luís, além de pesquisador do Nipec. Na área teatral, atua como autor e diretor de espetáculos teatrais na capital paulista. Apresentador do programa Fala Fera, voltado para o público jovem, na TV União de São João da Boa Vista. Maurício Soares Filho é também consultor literário da coleção Clássicos em HQ da Editora Peirópolis.



Nelly Novaes Coelho (1922-2017)

Uma das mais importantes professoras, ensaístas e críticas brasileiras, dedicou-se à literatura para crianças e literatura de autoria feminina, tendo os mais consistentes trabalhos na área, inclusive como dicionarista. Foi a responsável pela criação da cadeira de Literatura Infantil no curso de Letras da USP em 1980, onde atuou por vários anos, mesmo após aposentar-se, em 1992. Seus livros na área de literatura infantil são referência no Brasil e em Portugal. Sua escrita refinada, com grandes doses de conteúdo, adapta-se ao público ao qual se dirige. Dessa maneira, sua vasta obra escrita contempla desde especialistas em literatura a professores dos ensinos fundamental e médio, como também jovens leitores. Seus prefácios a *Versos de amor e morte*, de Luís Vaz de Camões, e a *Dentes de rato*, de Agustina Bessa-Luís, falam diretamente ao jovem leitor em linguagem precisa e acessível.

Susana Ventura (1968)

É doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Como professora e pesquisadora das literaturas de

língua portuguesa, tem trabalhado em diferentes universidades brasileiras, portuguesas e francesas ministrando cursos e palestras. Além disso, tem atuado ao lado de atores, músicos, grafiteiros, artistas plásticos e videoartistas em atividades que buscam levar a literatura a um grande número de pessoas. Foi consultora do Programa Mais Cultura do MinC em 2008 (formação de bibliotecas) e realizou as curadorias da exposição “Linguaviagem” em 2010 (Itamaraty/Museu da Língua Portuguesa) e de diversos projetos do SESC SP desde 2007. Organizadora da I Jornada Luso-Brasileira de Literatura para Crianças e Jovens - Lisboa, 2010, o primeiro grande evento a discutir a literatura infantil e infantojuvenil brasileira em Portugal - e do Colóquio Internacional de Literaturas de Língua Portuguesa para Crianças e Jovens - Lisboa, 2011, ampliação da Jornada, contemplando as literaturas produzidas nos países africanos de Língua Portuguesa. Pesquisadora ligada ao Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CLEPUL) e ao Centro de Estudos dos Mundos Ibéricos Contemporâneos (CRIMIC - Sorbonne - Paris IV).

Fazendo prefácios e posfácios falarem

Pensando algumas questões a partir do nosso acervo de literatura portuguesa

Agora que você já se aproximou de nossos livros e das biografias das pessoas responsáveis por eles, propomos pensarmos juntos sobre algumas questões a partir do nosso acervo de literatura portuguesa. Nesse caminho, você estará na companhia de vários escritores, ilustradores, editores e professores que, em textos incluídos nos livros, dialogam com nossos leitores.



A língua-mãe

No acervo de livros que apresentamos a você neste catálogo, o destaque é a Língua Portuguesa. Para nós, brasileiros, o acesso aos clássicos pode ser feito em nossa língua-mãe, herança positiva e enriquecedora de nossa circunstância histórica de país colonizado. Bartolomeu Campos de Queirós, organizador de *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório – pioneira da literatura para a infância em Portugal – aponta, no texto de abertura do livro, para as possibilidades de leitura que podemos ter, como brasileiros, ao mergulharmos no universo representado pela obra da autora:

Experimentamos, ao apreciar seu texto, a vaidade de possuímos uma fala brasileira que se origina de uma língua-mãe preciosa e de inesgotável beleza em que a musicalidade se conforma em cada oração.

Por ser assim, num momento em que lutamos para aproximar mais e melhor os países de língua portuguesa, nada mais oportuno que, por meio da literatura e da afetividade que conduz sua configuração, ter Ana de Castro Osório para iniciar também os mais jovens nesta viagem identificadora de nossa fraternidade e nossa cumplicidade.

Bartolomeu Campos de Queirós

O trabalho do grande artífice da língua portuguesa que foi Bartolomeu Campos de Queirós aparece em *Branca-Flor* tanto no belo texto mencionado como na escolha cuidadosa do repertório de contos que compõem o livro. Dentro da obra importantíssima de Ana de Castro Osório, Bartolomeu selecionou aquilo que de melhor havia para falar diretamente ao público-leitor brasileiro. Em muitos outros títulos

do Catálogo de Literatura Portuguesa da Peirópolis, a língua portuguesa pode ser percebida em toda sua riqueza. Indicamos abaixo alguns títulos:

Catálogo de Literatura Portuguesa

- *Convite à navegação, uma conversa sobre literatura portuguesa*, Susana Ventura/Silvia Amstalden
- *Auto da barca do inferno em quadrinhos*, Gil Vicente/Laudo Ferreira
- *Os Lusíadas em quadrinhos*, Luís de Camões/Fido Nesti
- *Versos de amor e morte*, Luís de Camões/Fido Nesti. Organizados por Nelly Novaes Coelho
- *O livro extravagante*, José Jorge Letria/Taisa Borges. Organizado por José Santos.
- *Branca-Flor e outros contos*, Ana de Castro Osório/Renato Izabela. Seleção e apresentação de Bartolomeu Campos de Queirós
- *Meia hora para mudar a minha vida*, Alice Vieira

Pontes com outras publicações da Peirópolis

- *Viagem às terras de Portugal*. José Santos/Afonso Cruz
- *Literatura oral para a infância e juventude - Lendas, contos & fábulas populares do Brasil*, Henriqueta Lisboa/Ricardo Azevedo
- *Vale quanto pesa*, Verônica Couto/Daniel Bueno
- *O lenhador*, Catullo da Paixão Cearense/Manu Maltez. Organização e textos de Francisco Marques (Chico dos Bonecos)
- *O menino poeta*, Henriqueta Lisboa/Nelson Cruz



A língua-mãe e a literatura

É pela palavra, pela literatura, que cada indivíduo pode se descobrir como parte essencial do todo que é a humanidade

Nelly Novaes Coelho

A língua portuguesa aparece nas obras deste catálogo em títulos que demonstram a diversidade com que vem sendo empregada ao longo dos séculos. A variedade do emprego da língua portuguesa, em prosa e poesia, para compor obras nos gêneros épico, lírico e dramático, é uma possibilidade concreta da fruição dos livros do Catálogo de Literatura Portuguesa.

Indicamos abaixo alguns títulos, organizados por séculos de composição:

Catálogo de Literatura Portuguesa

Século XVI

- *Auto da barca do inferno em quadrinhos*, Gil Vicente/Laudo Ferreira
- *Os Lusíadas em quadrinhos*, Luís Vaz de Camões/Fido Nesti
- *Versos de amor e morte*, Luís Vaz de Camões/Fido Nesti. Organização de Nelly Novaes Coelho

Século XIX/transição para XX

- *Dez contos do além-mar*, Adolfo Coelho e Teófilo Braga/Taisa Borges. Organização de Ana Carolina Carvalho
- *Branca-Flor e outros contos*, Ana de Castro Osório/Renato Izabela. Seleção e apresentação de Bartolomeu Campos de Queirós

Século XX

- *Florbela Espanca - Antologia de poemas para a juventude*, Florbela Espanca/Taisa Borges. Organização e apresentação de Denyse Cantuária
- *Dentes de rato*, Agustina Bessa-Luís/Renato Izabela. Apresentação de Nelly Novaes Coelho
- *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*, José Jorge Letria/André Letria
- *O cão e o gato*, António Torrado/André Letria
- *A instrumentalina*, Lídia Jorge

Século XXI

- *Enquanto o meu cabelo crescia*, Isabel Minhós Martins/Madalena Matoso
- *Eu só - só eu*, Ana Saldanha/Yara Kono
- *Meia hora para mudar a minha vida*, Alice Vieira
- *A contradição humana*, Afonso Cruz
- *O pintor debaixo do lava-loiças*, Afonso Cruz
- *Este livro está te chamando (não ouve?)*, Isabel Minhós Martins/Madalena Matoso

O melhor da literatura portuguesa e os clássicos

Certamente, você já vem se preparando há algum tempo para ser um feliz habitante do mundo da literatura – o mundo feito de palavras que torna a nossa vida real muito mais rica.

Nelly Novaes Coelho, apresentação a *Dentes de rato*, de Agustina Bessa-Luís

No Catálogo de Literatura Portuguesa da Editora Peirópolis você tem contato com o melhor da literatura produzida em Portugal ao longo de muitos séculos. O “mundo feito de palavras” evocado por Nelly Novaes Coelho na apresentação a *Dentes de rato* tem sido construído pela escolha criteriosa de obras realmente significativas para a vida dos leitores. Grandes nomes da literatura e da ilustração estão ao lado de novos artistas que assinam o melhor da literatura para crianças e jovens em Portugal na contemporaneidade. Procuramos assim aliar os clássicos a obras contemporâneas. E já que falamos em clássicos, por que não lermos o que a Professora Nelly Novaes Coelho nos diz sobre eles em *Versos de amor e morte*, de Luís de Camões?

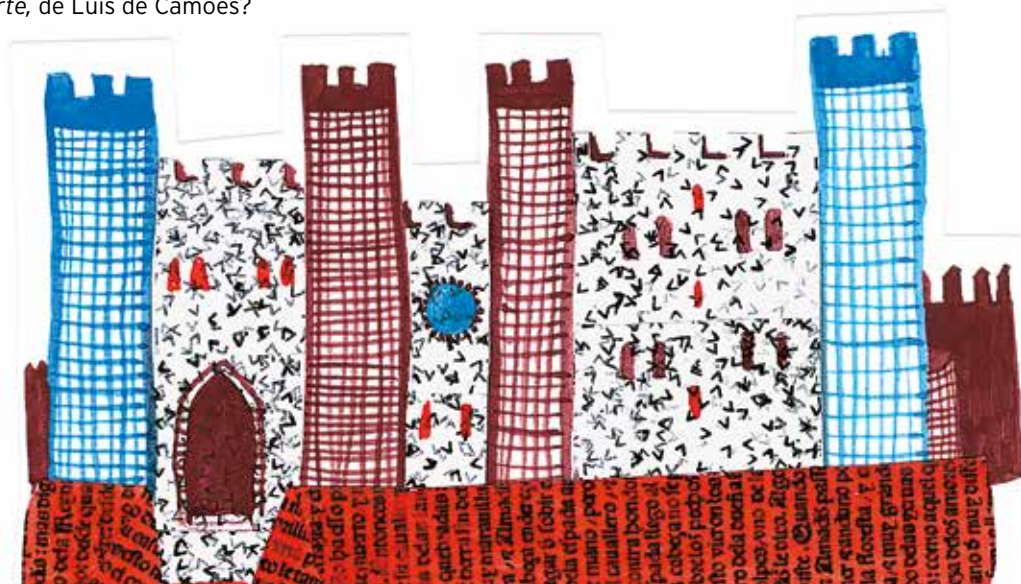
Por que ler os clássicos?

Talvez uma primeira resposta esteja na Grande Verdade da Vida, que Camões sintetizou nos versos:

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança,
todo o mundo é composto de mudança.

Você, jovem mutante deste início do século XXI, talvez ainda não tenha reparado nem pensado nesse fenômeno – o da *contínua mudança* das coisas. Sem dúvida não reparou. Por um lado, porque a experiência da vida exige tempo e você “entrou” no mundo há pouco. Por outro lado, porque o belo/horrível mágico/veloz *cyberspace* em que nos coube viver é *mudança pura*. E, vivendo dentro dela, não podemos vê-la... a não ser que preparemos o nosso “olhar”, para enxergar além das meras aparências.

Nelly Novaes Coelho



Alguns dos nossos clássicos e suas leituras vistas pelos artistas que publicam pela Peirópolis

Após lermos o que disse Nelly Novaes Coelho, de maneira tão sintonizada com o mundo de hoje, que tal escutarmos dois artistas que realizaram adaptações de obras clássicas para o universo das histórias em quadrinhos?

Fido Nesti, adaptador e ilustrador, fala sobre seu trabalho em *Os Lusíadas em quadrinhos*:

Extraí dos dez cantos (8.816 versos) os trechos que julguei mais relevantes e populares: a trágica história de Inês de Castro, as experientes palavras do Velho do Restelo, o dramático encontro com o Gigante Adamastor e os suspiros lascivos da Ilha dos Amores.

Laudo Ferreira fala sobre seu trabalho com o *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente:

Mais que abrigar um texto dramático em páginas de HQ, tomei Gil Vicente como um parceiro: dei liberdade aos devaneios visuais para criar uma figura muito mais que sarcástica de um diabo, meio bufão, meio *enfant terrible*, que o tempo todo brinca, se diverte, debocha da corja que vai aparecendo num indeterminado caos – pronta para a derradeira viagem às terras infernais, como diz o protagonista do auto, mas crente que o destino é outro. O diabo ri e se diverte com isso, assim como nós, leitores.

O Catálogo de Literatura Portuguesa da Editora Peirópolis inclui vários clássicos. Também há pontes possíveis com outros clássicos europeus editados por nós. Veja abaixo algumas sugestões:

Catálogo de Literatura Portuguesa

- *Auto da barca do inferno em quadrinhos*, Gil Vicente/Laudo Ferreira
- *Os Lusíadas em quadrinhos*, Luís de Camões/Fido Nesti
- *Versos de amor e morte*, Luís de Camões/Fido Nesti. Organizados por Nelly Novaes Coelho
- *Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos*, Susana Ventura/Eloar Guazzelli
- *Antologia de poemas portugueses para a juventude*. Organização e apresentação de Henriqueta Lisboa/Taisa Borges

Pontes com outras publicações da Peirópolis

- *Conto de escola em quadrinhos*, Machado de Assis/Silvino
- *Demônios em quadrinhos*, Aluísio Azevedo/Eloar Guazzelli
- *Dom Quixote em quadrinhos*, Miguel de Cervantes/Caco Galhardo
- *Rinconete e Cortadillo*, Miguel de Cervantes/Caco Galhardo
- *O corvo em quadrinhos*, Edgar Allan Poe/ Luciano Irrthum
- *A Divina Comédia em quadrinhos*, Dante Alighieri/ Piero e Giuseppe Bagnariol
- *Frankenstein em quadrinhos*, Mary Shelley/Taisa Borges

Por uma educação visual

Poder olhar para as personagens e vê-las se movimentando na folha de papel é uma contribuição inigualável para a compreensão de um texto tão complexo, escrito em versos e tão marcado pela rima e pelo ritmo que o português arcaico impõe.

Prefácio de Maurício Soares Filho a *Auto da barca do inferno em quadrinhos*

Fido é um dos integrantes da nova geração de desenhistas brasileiros que dialogam com o mundo por meio da linguagem dos quadrinhos e declaram suas influências estéticas e paixões literárias sem o menor pudor, criando imagens quase cinematográficas como as deste livro.

Prefácio de Denyse Cantuária a *Os Lusíadas em quadrinhos*

Maurício Soares Filho e Denyse Cantuária expressam a apreciação de especialistas em literatura em seus prefácios a dois títulos da coleção Clássicos em HQ da Editora Peirópolis, testemunhando o impacto da leitura de textos clássicos que recebem leituras visuais em dois dos títulos de nosso catálogo que experimentam maior sucesso entre o público jovem.

Como um todo, o Catálogo de Literatura Portuguesa da Editora Peirópolis oferece variedade e qualidade de ilustradores, sofisticação de projetos gráficos e qualidade de seus livros. Se os livros para crianças e jovens são, por vezes, as primeiras galerias de arte que elas e seus pais e professores visitam mais a fundo, o nosso acervo pode ser importante ferramenta para o desenvolvimento de uma educação visual de qualidade.

Essa educação visual pode ser o primeiro passo de uma educação estética apurada, podendo conduzir os jovens leitores a buscarem, além da literatura, um envolvimento maior com as artes plásticas em geral.



Índice [por ordem alfabética]

12 Títulos

A contradição humana	25
A instrumentalina	21
Antologia de poemas portugueses para a juventude	27
Apetece-lhe Pessoa?	19
Atirem-se ao ar!	23
Auto da barca do inferno em quadrinhos	16
Avô, conta outra vez	28
Branca-Flor e outros contos	46
Brincar com as palavras	32
Com o tempo	44
Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa	14
De onde vem o português?	15
Dentes de rato	47
Dez contos do além-mar	45
Enquanto o meu cabelo crescia	39
Este livro está te chamando (não ouve?)	42
Eu só - só eu	38
Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos	18
Florbela Espanca - Antologia de poemas para a juventude	26
Meia hora para mudar a minha vida	22
Não quero usar óculos	34
Obrigado a todos!	37
O cão e o gato	33
O livro extravagante	31
O mundo num segundo	36
Os animais fantásticos	30
Os Lusíadas em quadrinhos	17
O pintor debaixo do lava-loiças	24
Rimas de lá e de cá	41

Trocoscópio 35
 Vento, areia e amoras bravas 48
 Versos de amor e morte 20
 Versos para os pais lerem aos filhos
 em noites de luar 29
 Viagem às terras de Portugal 40
 Um livro para todos os dias 43

49 Autores e adaptadores

Adolfo Coelho 45, 49
 Afonso Cruz 24, 25, 40, 49
 Agustina Bessa-Luís 47, 48, 49
 Alice Vieira 22, 49
 Ana de Castro Osório 46, 49
 Ana Saldanha 38, 50
 António Torrado 23, 33, 50
 Carla Maia de Almeida 34, 50
 Eloar Guazzelli 18, 53
 Fernando Pessoa 18, 19, 50
 Fido Nesti 17, 20, 53
 Florbela Espanca 26, 51
 Gil Vicente 16, 51
 Isabel Minhós Martins 36, 37, 39, 42,
 43, 44, 51
 José Jorge Letria 19, 28, 29, 30, 31,
 32, 41, 51
 José Santos 31, 40, 41, 51, 57
 Laudo Ferreira 16, 53
 Lídia Jorge 21, 51
 Luís Vaz de Camões 17, 20, 52
 Susana Ventura 14, 15, 18, 19, 52, 58
 Teófilo Braga 45, 52

46 Ilustradores

Afonso Cruz 24, 25, 40, 49
 André Letria 28, 29, 30, 33, 34, 53
 Anna Cunha 21, 53
 Bernardo Carvalho 35, 36, 37, 43, 50
 Eloar Guazzelli 18, 53
 Fido Nesti 17, 20, 53
 Laudo Ferreira 16, 53
 Madalena Matoso 39, 42, 44, 54
 Renato Izabela 46, 47, 48, 54
 Silvia Amstalden 14, 15, 32, 55
 Taisa Borges 26, 27, 31, 45, 55
 Yara Kono 38, 41, 55

48 Organizadores, compiladores, pre-faciadores

Ana Carolina Carvalho 45, 56
 Bartolomeu Campos de Queirós 27, 46, 56
 Denyse Cantuária 26, 56
 Henriqueta Lisboa 27, 56
 José Santos 31, 40, 41, 51, 57
 Maurício Soares Filho 57
 Nelly Novaes Coelho 20, 58
 Susana Ventura 14, 15, 18, 19, 52, 58



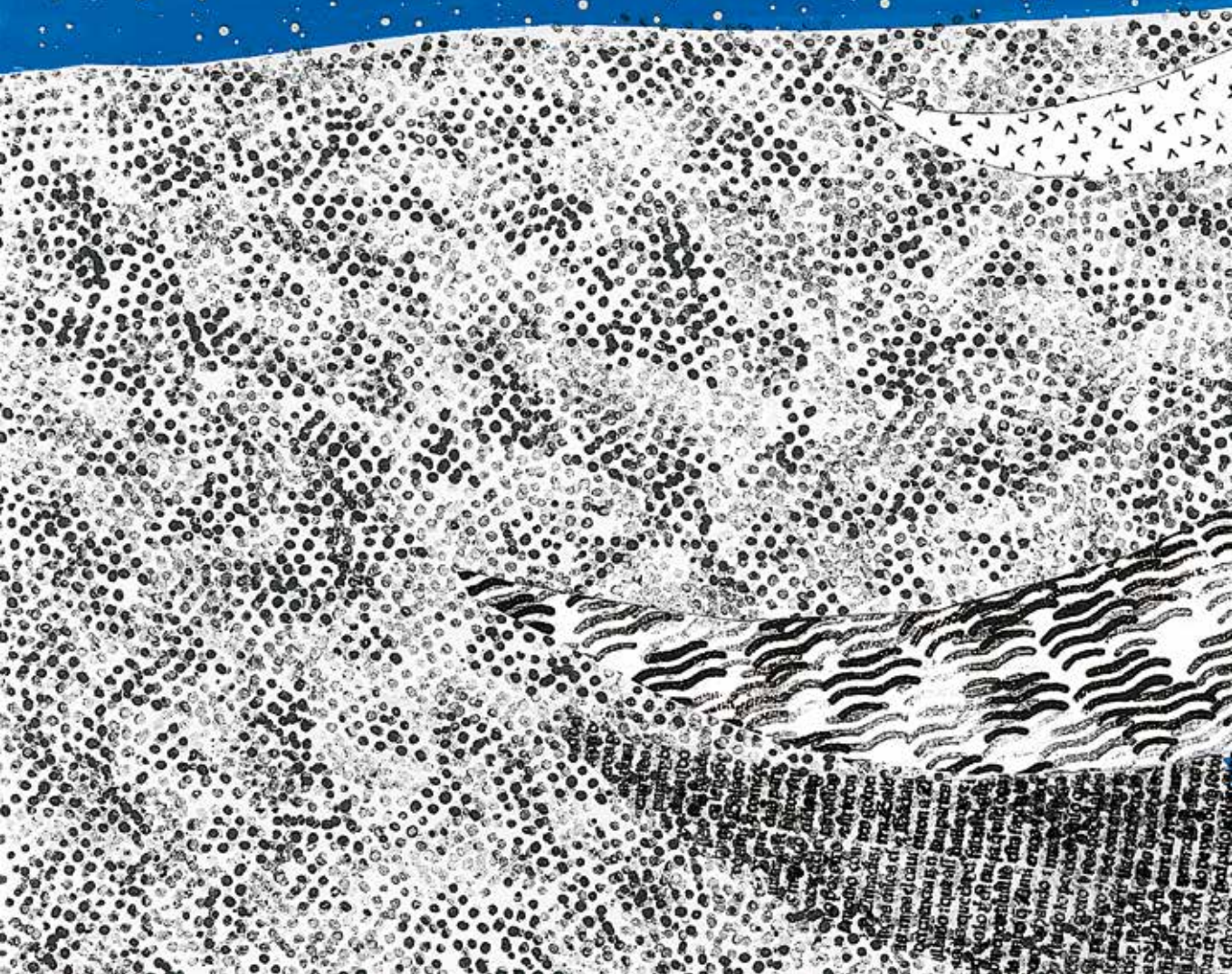
...to chiamare
...scienze



CONTE
h. Zimab
Oedarmo / mas rock
nico y luego le conté mi mal
chis armos de Zimab, allere, que por vo
my paguino de fiparue vos mo dices por d. En
originales para le oco d'ira el almas conit oc la c

Missão

Contribuir para a construção de um mundo mais solidário, justo e harmônico, publicando literatura que ofereça novas perspectivas para a compreensão do ser humano e do seu papel no planeta.





A gente publica o que gosta de ler: livros que transformam.

Rua Girassol, 310F | Vila Madalena | 05433-000 | São Paulo | SP

Tel.: (55 11) 3816-0699 | WhatsApp: (55 11) 95681-0256

vendas@editorapeiropolis.com.br

www.editorapeiropolis.com.br

ISBN impresso 978-65-5931-203-0

ISBN digital 978-65-5931-202-3